




SUMÁRIO

INTRODUÇÃO	1
Objetivo Geral.....	1
Objetivos Específicos.....	2
Metodologia	2
PROCEDIMENTOS CLÍNICOS E AMBULATORIAIS	4
EXAMES DIAGNÓSTICOS	25
VACINAS	45
ATIVIDADES COLETIVAS E GRUPOS TERAPÊUTICOS	50
TRANSPORTES	76
CONCLUSÃO E RECOMENDAÇÕES	101



ANÁLISE DAS AÇÕES COMPLEMENTARES À ATENÇÃO BÁSICA EM SAÚDE DE CATANDUVA: PROCEDIMENTOS, EXAMES, VACINAS, ATIVIDADES COLETIVAS E GRUPOS

❖ INTRODUÇÃO

A ampliação do acesso aos serviços de saúde vai além das consultas médicas e atendimentos individuais, englobando uma série de ações essenciais para a promoção, prevenção e recuperação da saúde da população. Procedimentos clínicos e ambulatoriais, exames diagnósticos, atividades coletivas, grupos educativos e terapêuticos e transporte desempenham um papel fundamental na qualificação do cuidado ofertado pelos serviços de saúde e na garantia do suporte necessário para a manutenção da saúde de forma integral. No município de Catanduva, essas ações são realizadas em diversas unidades, compondo uma rede de assistência que visa garantir o atendimento integral e contínuo.

O monitoramento dessas atividades é indispensável para avaliar sua oferta, adesão e impacto na população, permitindo identificar desafios e oportunidades de melhoria. A sistematização dessas informações possibilita uma visão detalhada sobre o funcionamento dos serviços, contribuindo para o aprimoramento das estratégias de planejamento e gestão. Dessa forma, este relatório busca apresentar uma análise abrangente das ações realizadas, possibilitando a construção de um atendimento cada vez mais eficiente, acessível e resolutivo.

❖ OBJETIVO GERAL:

Avaliar e analisar as ações complementares à saúde realizadas pela Atenção Básica de Catanduva, com foco nos procedimentos clínicos e ambulatoriais, exames laboratoriais e de imagem, atividades coletivas, vacinação, transporte e outros serviços, a fim de identificar a efetividade e os desafios no acesso e na qualidade dos serviços oferecidos à população.


❖ OBJETIVOS ESPECÍFICOS:

- Analisar a quantidade e distribuição dos procedimentos clínicos e ambulatoriais realizados nas unidades básicas de saúde, por categoria profissional.
- Avaliar os exames laboratoriais e de imagem requisitados pelas UBS, identificando os tipos mais solicitados e as principais demandas da população.
- Analisar as atividades coletivas realizadas nas UBS, considerando o público-alvo, o turno, o tema abordado, as práticas de saúde envolvidas e os objetivos das reuniões, para avaliar a adesão e o impacto das atividades de promoção da saúde.
- Avaliar os dados relativos à vacinação, incluindo a quantidade de vacinas aplicadas, as perdas de doses e o alcance das campanhas de imunização nas unidades de saúde.
- Estudar o uso do transporte da saúde, identificando os locais mais solicitados, o perfil etário dos usuários e as demandas específicas relacionadas ao transporte para serviços de saúde e propor melhorias no processo logístico.
- Identificar possíveis lacunas na cobertura dessas ações e propor estratégias para sua ampliação e melhoria.
- Fornecer subsídios para o planejamento e aprimoramento dos serviços, garantindo maior resolutividade e acesso às ações de saúde.

❖ METODOLOGIA

Este relatório tem como base a análise das ações realizadas pelos serviços de saúde no município de Catanduva, com foco em procedimentos clínicos e ambulatoriais, exames diagnósticos, vacinação, atividades coletivas e grupos educativos ou terapêuticos, bem como o transporte de usuários. Para tanto, os dados utilizados foram extraídos do Sistema de Informação de Saúde (IDS), que contém registros administrativos das unidades de saúde, possibilitando uma avaliação detalhada do volume e da distribuição das ações realizadas ao longo de 2026.

A análise envolve a mensuração dos números de procedimentos clínicos e ambulatoriais, exames diagnósticos, vacinação, atividades coletivas e grupos educativos ou terapêuticos, e transporte de usuários, e a avaliação da efetividade das ações de



saúde no município, considerando não apenas o volume de procedimentos realizados, mas também a relevância e os impactos destes. A partir dos dados, podem ser identificadas demandas específicas, desafios no processo de execução dos serviços e oportunidades de melhorias e permitir uma visão mais ampla dos serviços prestados.

As informações sobre os agendamentos de transporte da saúde foram utilizadas para avaliar a eficiência e a cobertura do serviço, assim como o perfil etário dos usuários atendidos, contribuindo para o planejamento de melhorias no transporte e na logística de atendimentos.

O objetivo principal desta metodologia é oferecer uma visão abrangente sobre a saúde pública em Catanduva, identificar áreas que necessitam de intervenção e planejar estratégias que possam aprimorar a eficácia e a acessibilidade dos serviços de saúde no município.

❖ **PROCEDIMENTOS CLÍNICOS E AMBULATORIAIS**

- Quantidade total de procedimentos clínicos e ambulatoriais realizados pelas unidades básicas de saúde, por categoria profissional.

A **tabela 01** mostra o número de procedimentos realizados pelos médicos clínicos e da família das unidades básicas do município de Catanduva, no ano de 2026. No mês de janeiro de 2026 os médicos realizaram um total de 51.275 procedimentos, dentre eles os mais frequentes foram as consultas médicas, medições de peso e altura e aferição de pressão arterial.

Tabela 01: Número de procedimentos realizados pelos médicos clínicos e da família das unidades básicas de saúde do município de Catanduva, no ano de 2026.

PROCEDIMENTOS MÉDICOS CLÍNICOS E DA FAMÍLIA - 2026													
PROCEDIMENTOS	JANEIRO	FEVEREIRO	MARÇO	ABRIL	MAIO	JUNHO	JULHO	AGOSTO	SETEMBRO	OUTUBRO	NOVEMBRO	DEZEMBRO	TOTAL
	Nº	Nº	Nº	Nº	Nº	Nº	Nº	Nº	Nº	Nº	Nº	Nº	Nº
TOTAL	51.275												51.275
CONSULTA MEDICA EM ATENCAO PRIMARIA	18567												18.567
MEDICAO DE PESO	13045												13.045
MEDICAO DE ALTURA	10239												10.239
AFERICAO DE PRESSAO ARTERIAL	6831												6.831
GLICEMIA CAPILAR	1105												1.105
AFERICAO DE TEMPERATURA	597												597
CONSULTA PRE - NATAL	212												212
CONSULTA/ATENDIMENTO DOMICILIAR	159												159
AVALIACAO DO CRESCIMENTO NA PUERICULTURA	101												101
ATIVIDADE EDUCATIVA / ORIENTACAO EM GRUPO NA ATENCAO PRIMARIA	100												100
ELETROCARDIOGRAMA	60												60
EXAME DO PE DIABETICO	55												55
AVALIACAO DO DESENVOLVIMENTO DA CRIANCA NA PUERICULTURA	44												44
REMOCAO DE CERUMEN DE CONDUTO AUDITIVO EXTERNO UNI / BILATERAL	34												34
TRIAGEM OFTALMOLOGICA	32												32
BUSCA ATIVA - SOCIAL	18												18
AVALIACAO ANTROPOMETRICA	17												17

C PARA POPULACAO GERAL (EXCETO GESTANTE, PARCEIRO OU														
EXCISAO DE LESAO E/OU SUTURA DE FERIMENTO DA PELE ANEXOS E MUCOSA	1													1
EXCISAO E/OU SUTURA SIMPLES DE PEQUENAS LESOES / FERIMENTOS DE PELE / ANEXOS E MUCOSA	1													1

Fonte: Sistema IDS, 2026. Acesso em: 12/03/2026.

A **tabela 02** mostra os procedimentos realizados pelos médicos pediatras das unidades básicas de saúde do município de Catanduva, no ano de 2026, sendo os principais as consultas médicas e medição de peso e altura.

Tabela 02: Número de procedimentos realizados pelos médicos pediatras das unidades básicas de saúde do município de Catanduva, no ano de 2026.

PROCEDIMENTOS MÉDICOS PEDIATRAS - 2026													
PROCEDIMENTOS	JANEIRO	FEVEREIRO	MARÇO	ABRIL	MAIO	JUNHO	JULHO	AGOSTO	SETEMBRO	OUTUBRO	NOVEMBRO	DEZEMBRO	TOTAL
	Nº	Nº	Nº	Nº	Nº	Nº	Nº	Nº	Nº	Nº	Nº	Nº	Nº
TOTAL	214												214
CONSULTA MEDICA EM ATENCAO PRIMARIA	146												146
MEDICAO DE ALTURA	30												30
MEDICAO DE PESO	30												30
AVALIACAO DO DESENVOLVIMENTO DA CRIANCA NA PUERICULTURA	8												8

Fonte: Sistema IDS, 2026. Acesso em: 12/03/2026.

A **tabela 03** mostra os procedimentos realizados pelos médicos ginecologistas das unidades básicas de saúde do município de Catanduva, no ano de 2026. No total foram realizados 565 procedimentos no mês de janeiro de 2026, sendo eles consultas, exames de rotina,

como o exame citopatológico, cuidados gerais como medição de peso e altura, aferição de pressão arterial e glicemia capilar, controle da fertilidade como a inserção de DIU.

Tabela 03: Número de procedimentos realizados pelos médicos ginecologistas das unidades básicas de saúde do município de Catanduva, no ano de 2026.

PROCEDIMENTOS MÉDICOS GINECOLOGISTAS - 2026													
PROCEDIMENTOS	JANEIRO	FEVEREIRO	MARÇO	ABRIL	MAIO	JUNHO	JULHO	AGOSTO	SETEMBRO	OUTUBRO	NOVEMBRO	DEZEMBRO	TOTAL
	Nº	Nº	Nº	Nº	Nº	Nº	Nº	Nº	Nº	Nº	Nº	Nº	Nº
TOTAL	565												565
CONSULTA MEDICA EM ATENCAO PRIMARIA	211												211
AFERICAO DE PRESSAO ARTERIAL	126												126
MEDICAO DE PESO	107												107
MEDICAO DE ALTURA	71												71
COLETA DE MATERIAL DO COLO DE UTERO PARA EXAME CITOPATOLOGICO	23												23
CONSULTA PRE-NATAL	19												19
GLICEMIA CAPILAR	6												6
INSERCAO DO DISPOSITIVO INTRA-UTERINO (DIU)	1												1
COLETA DE MATERIAL DO COLO DO UTERO PARA EXAME MOLECULAR DE DETECCAO DE HPV	1												1

Fonte: Sistema IDS, 2026. Acesso em: 12/03/2026.

A **tabela 04** mostra os procedimentos realizados pelos enfermeiros das unidades básicas de saúde do município de Catanduva, no ano de 2026. Os procedimentos mais realizados no mês de janeiro de 2026 incluem consultas de enfermagem, medição de peso, altura e pressão arterial, que são essenciais para monitorar a saúde geral da população, e a glicemia capilar, utilizada para monitorar a saúde de pacientes com diabetes ou risco para a doença. Além disso, há uma quantidade significativa de testes rápidos, como para HIV, sífilis e hepatites, e a coleta de material

para exames preventivos, como o exame citopatológico. No total, foram realizados 25.124 procedimentos no mês de janeiro, refletindo uma grande demanda por cuidados básicos e monitoramento de condições crônicas.

Tabela 04: Número de procedimentos realizados pelos enfermeiros das unidades básicas de saúde do município de Catanduva, no ano de 2026.

PROCEDIMENTOS ENFERMAGEM - 2026													
PROCEDIMENTOS	JANEIRO	FEVEREIRO	MARÇO	ABRIL	MAIO	JUNHO	JULHO	AGOSTO	SETEMBRO	OUTUBRO	NOVEMBRO	DEZEMBRO	TOTAL
	Nº	Nº	Nº	Nº	Nº	Nº	Nº	Nº	Nº	Nº	Nº	Nº	Nº
TOTAL	25.124												25.124
CONSULTA DE PROFISSIONAIS DE NIVEL SUPERIOR NA ATENCAO PRIMARIA (EXCETO MEDICO)	7158												7.158
MEDICAO DE PESO	6507												6.507
MEDICAO DE ALTURA	5314												5.314
AFERICAO DE PRESSAO ARTERIAL	3547												3.547
GLICEMIA CAPILAR	580												580
COLETA DE MATERIAL DO COLO DE UTERO PARA EXAME CITOPATOLOGICO	296												296
AFERICAO DE TEMPERATURA	282												282
CONSULTA PRE - NATAL	225												225
CONSULTA/ATENDIMENTO DOMICILIAR	149												149
AVALIACAO DO CRESCIMENTO NA PUERICULTURA	96												96
EXAME DO PE DIABETICO	89												89
TESTE RAPIDO TREPONEMICO (SIFILIS) EM GESTANTE	56												56
AVALIACAO DO DESENVOLVIMENTO DA CRIANCA NA PUERICULTURA	53												53
TESTE RAPIDO PARA DETECCAO DE ANTICORPOS ANTI - HIV EM GESTANTE	52												52
VISITA DOMICILIAR/INSTITUCIONAL POR PROFISSIONAL DE NIVEL SUPERIOR	51												51

A **tabela 05** mostra os procedimentos realizados pelos auxiliares de enfermagem das unidades básicas de saúde do município de Catanduva, no ano de 2026.

Entre os procedimentos mais realizados no mês de janeiro de 2026, destacam-se a medição de altura, peso e aferição de pressão arterial. No total foram realizados 47.097 procedimentos no mês de janeiro, que refletem a constante demanda por cuidados básicos e monitoramento da saúde da população.

Tabela 05: Número de procedimentos realizados pelos auxiliares de enfermagem das unidades básicas de saúde do município de Catanduva, no ano de 2026.

PROCEDIMENTOS AUXILIARES DE ENFERMAGEM - 2026													
PROCEDIMENTOS	JANEIRO	FEVEREIRO	MARÇO	ABRIL	MAIO	JUNHO	JULHO	AGOSTO	SETEMBRO	OUTUBRO	NOVEMBRO	DEZEMBRO	TOTAL
	Nº	Nº	Nº	Nº	Nº	Nº	Nº	Nº	Nº	Nº	Nº	Nº	Nº
TOTAL	47.097												47.097
MEDICAO DE ALTURA	13714												13.714
AFERICAO DE PRESSAO ARTERIAL	9268												9.268
MEDICAO DE PESO	8171												8.171
COLETA DE MATERIAL PARA EXAME LABORATORIAL	4438												4.438
GLICEMIA CAPILAR	2739												2.739
ADMINISTRACAO DE MEDICAMENTOS POR VIA INTRAMUSCULAR	2173												2.173
AFERICAO DE TEMPERATURA	1633												1.633
CURATIVO SIMPLES	1393												1.393
ADMINISTRACAO DE MEDICAMENTOS POR VIA ENDOVENOSA	899												899
PREPARACAO PARA O ELETROCARDIOGRAMA	626												626
AVALIACAO ANTROPOMETRICA	602												602
VISITA DOMICILIAR POR PROFISSIONAL DE NIVEL MEDIO	255												255
ADMINISTRACAO DE MEDICAMENTOS POR VIA SUBCUTANEA (SC)	244												244

Tabela 06: Número de procedimentos realizados pelos dentistas das unidades básicas de saúde do município de Catanduva, no ano de 2026.

PROCEDIMENTOS DE ODONTOLOGIA - 2026													
PROCEDIMENTOS	JANEIRO	FEVEREIRO	MARÇO	ABRIL	MAIO	JUNHO	JULHO	AGOSTO	SETEMBRO	OUTUBRO	NOVEMBRO	DEZEMBRO	TOTAL
	Nº	Nº	Nº	Nº	Nº	Nº	Nº	Nº	Nº	Nº	Nº	Nº	Nº
TOTAL	10.754												10.754
ORIENTACAO DE HIGIENE BUCAL	2918												2.918
RASPAGEM ALISAMENTO E POLIMENTO SUPRAGENGIVAIS (POR SEXTANTE)	1460												1.460
RESTAURACAO DE DENTE PERMANENTE POSTERIOR COM RESINA COMPOSTA	859												859
PRIMEIRA CONSULTA ODONTOLOGICA PROGRAMATICA	703												703
PROFILAXIA / REMOCAO DE PLACA BACTERIANA	605												605
CONSULTA DE RETORNO EM ODONTOLOGIA	440												440
RESTAURACAO DE DENTE PERMANENTE ANTERIOR COM RESINA COMPOSTA	406												406
CONSULTA DE CONCLUSAO DE TRATAMENTO ODONTOLOGICO	376												376
SELAMENTO PROVISORIO DE CAVIDADE DENTARIA	329												329
RASPAGEM SUBGENGIVAL (POR SEXTANTE)	324												324
AJUSTE OCLUSAL	236												236
CURATIVO DE DEMORA C/ OU S/ PREPARO BIOMECANICO	214												214
EXODONTIA DE DENTE PERMANENTE	213												213
APLICACAO TOPICA DE FLUOR (INDIVIDUAL POR SESSAO)	203												203
ACESSO A POLPA DENTARIA E MEDICACAO (POR DENTE)	143												143
SUTURA SIMPLES DE PEQ LESOES DE PELE / MUCOSA	124												124
ATENDIMENTO ODONTOLOGICO A GESTANTE	117												117
ATENDIMENTO DE URGÊNCIA EM ATENÇÃO BÁSICA	107												107

cavidade dentária (2). Também foram realizadas aplicações tópicas de flúor (2) e profilaxias (2), além de 1 restauração de dente decíduo anterior com resina composta e 1 tratamento restaurador atraumático (TRA/ART).

Esse cenário demonstra forte foco na educação em saúde bucal e na prevenção de agravos, com intervenções clínicas pontuais, características da atenção odontológica na primeira infância.

Pré-escolar (3 a 5 anos)

Na faixa etária de 3 a 5 anos foram realizados 264 procedimentos, mantendo forte predominância de ações educativas e preventivas. As orientações de higiene bucal (108) foram o procedimento mais frequente, reafirmando o caráter educativo dessa fase.

Entre as ações preventivas destacam-se 20 profilaxias, 9 aplicações tópicas de flúor e 17 restaurações de dentes decíduos posteriores com ionômero de vidro, além de 12 restaurações de dentes decíduos posteriores com resina composta e 5 restaurações de dentes decíduos anteriores com resina composta.

Observa-se também 27 primeiras consultas odontológicas programáticas, evidenciando importante captação das crianças para acompanhamento odontológico. Foram realizados ainda 11 selamentos provisórios de cavidade dentária, 8 tratamentos restauradores atraumáticos (TRA/ART) e 4 exodontias de dentes decíduos, indicando manejo clínico de lesões cariosas em alguns casos.

Esse perfil reflete a transição entre ações educativas e preventivas e o início das intervenções restauradoras, típicas dessa fase do desenvolvimento infantil.

Crianças (6 a 11 anos)

Na faixa etária de 6 a 11 anos foram realizados 1.099 procedimentos, evidenciando elevada demanda por cuidados odontológicos durante o período de dentição mista. As orientações de higiene bucal (355) lideram os atendimentos, reforçando o papel central das ações educativas.

Entre os procedimentos preventivos destacam-se 109 profilaxias, 48 aplicações tópicas de flúor e 38 raspagens supragengivais, indicando atenção ao controle da placa bacteriana. Também foram registradas 103 primeiras consultas odontológicas programáticas, demonstrando importante inserção das crianças no acompanhamento odontológico.

No campo restaurador observa-se volume significativo de intervenções, com 52 restaurações de dentes permanentes posteriores com resina composta, 49 restaurações de dentes decíduos posteriores com ionômero de vidro e 39 restaurações de dentes decíduos posteriores com resina composta, refletindo a coexistência de dentição decídua e permanente.

Destacam-se ainda 49 exodontias de dentes decíduos, compatíveis com a fase de troca dentária, além de 44 selamentos provisórios de cavidade dentária, 42 consultas de retorno e 29 curativos de demora, evidenciando continuidade do cuidado.

Esse perfil demonstra a necessidade de acompanhamento contínuo, com associação entre ações preventivas, restauradoras e intervenções cirúrgicas simples.

Adolescentes (12 a 17 anos)

Na faixa etária de 12 a 17 anos foram realizados 889 procedimentos, demonstrando demanda expressiva por ações preventivas e tratamentos clínicos voltados à manutenção da dentição permanente. As orientações de higiene bucal (231) foram o procedimento mais frequente.

Na área periodontal observam-se 131 raspagens supragengivais e 72 profilaxias, evidenciando necessidade constante de controle de placa bacteriana.

Entre os atendimentos iniciais e de acompanhamento destacam-se 78 primeiras consultas odontológicas programáticas, 44 consultas de conclusão de tratamento e 24 consultas de retorno, indicando acompanhamento longitudinal dos adolescentes.

No campo restaurador destacam-se 110 restaurações de dentes permanentes posteriores com resina composta e 13 restaurações de dentes permanentes anteriores, refletindo a maior exposição da dentição permanente à cárie dentária. Também foram realizados 37 ajustes oclusais, procedimento característico dessa fase de crescimento e desenvolvimento do sistema estomatognático.

Adultos jovens (18 a 35 anos)

Na faixa etária de 18 a 35 anos foram realizados 2.318 procedimentos, evidenciando elevada demanda por cuidados odontológicos. As orientações de higiene bucal (583) foram o procedimento mais frequente.

Na área periodontal observa-se grande volume de procedimentos, com 356 raspagens supragengivais, 116 profilaxias e 90 raspagens subgengivais, demonstrando necessidade significativa de controle de placa bacteriana e tratamento das doenças periodontais.

Entre os atendimentos iniciais destacam-se 115 primeiras consultas odontológicas programáticas, além de 81 consultas de retorno e 55 consultas de conclusão de tratamento, indicando continuidade do cuidado.

No campo restaurador sobressaem 210 restaurações de dentes permanentes posteriores com resina composta e 42 restaurações de dentes permanentes anteriores, além de 75 selamentos provisórios de cavidade dentária e 70 curativos de demora. Destaca-se ainda a realização de 58 ajustes oclusais.

Ressalta-se também a realização de 91 atendimentos odontológicos a gestantes, reforçando a atenção à saúde bucal da mulher em idade reprodutiva.

Adultos (36 a 59 anos)

Esta foi a faixa etária com maior volume de atendimentos, totalizando 4.138 procedimentos. As orientações de higiene bucal (1.031) permaneceram como o procedimento mais realizado.

Na área periodontal os números são expressivos, com 722 raspagens supragengivais, 212 profilaxias e 150 raspagens subgengivais, refletindo elevada prevalência de doenças periodontais.

Entre os atendimentos clínicos destacam-se 245 primeiras consultas odontológicas programáticas, 201 consultas de retorno e 133 consultas de conclusão de tratamento, evidenciando acompanhamento contínuo.

No campo restaurador observa-se grande demanda por reabilitação, com 344 restaurações de dentes permanentes posteriores com resina composta e 202 restaurações de dentes permanentes anteriores, além de 125 selamentos provisórios de cavidade dentária e 82 curativos de demora.

Destacam-se ainda 109 exodontias de dentes permanentes e 99 ajustes oclusais, evidenciando perdas dentárias e alterações funcionais relacionadas ao desgaste dentário acumulado ao longo da vida adulta.

Idosos (60 anos ou mais)

Na população idosa foram realizados 1.934 procedimentos, com foco na preservação dos dentes remanescentes e na manutenção da função mastigatória. As orientações de higiene bucal (560) foram novamente o procedimento mais frequente.

Na área periodontal foram realizadas 211 raspagens supragengivais, 74 profilaxias e 61 raspagens subgengivais, evidenciando necessidade constante de controle de placa bacteriana.

Entre os atendimentos clínicos destacam-se 126 primeiras consultas odontológicas programáticas, 85 consultas de retorno e 73 consultas de conclusão de tratamento, indicando acompanhamento contínuo.

Quanto aos procedimentos restauradores ocorreram 143 restaurações de dentes permanentes anteriores com resina composta e 143 restaurações de dentes permanentes posteriores com resina composta, refletindo esforços voltados à manutenção da dentição funcional. Destacam-se ainda 78 exodontias de dentes permanentes e 57 selamentos provisórios de cavidade dentária.

Também foram registrados 50 atendimentos odontológicos domiciliares, reforçando a preocupação com a acessibilidade e o cuidado ampliado, especialmente diante das limitações físicas e de locomoção dessa população.

O procedimento mais realizado em todas as faixas etárias foi a orientação de higiene bucal no mês de janeiro de 2026.

Tabela 07: Número de procedimentos realizados pelos dentistas das unidades básicas de saúde do município de Catanduva, por faixa etária, no mês de janeiro de 2026.

PROCEDIMENTOS DE ODONTOLOGIA POR FAIXA ETÁRIA – JANEIRO 2026								
PROCEDIMENTOS	0 a 2 Anos	3 a 5 Anos	6 a 11 Anos	12 a 17 Anos	18 a 35 Anos	36 a 59 Anos	60 +	TOTAL
	Nº	Nº	Nº	Nº	Nº	Nº	Nº	Nº
TOTAL	112	264	1099	889	2318	4138	1934	10754
ORIENTACAO DE HIGIENE BUCAL	50	108	355	231	583	1031	560	2918
RASPAGEM ALISAMENTO E POLIMENTO SUPRAGENGIVAIS (POR SEXTANTE)	0	2	38	131	356	722	211	1460
RESTAURACAO DE DENTE PERMANENTE POSTERIOR COM RESINA COMPOSTA	0	0	52	110	210	344	143	859
PRIMEIRA CONSULTA ODONTOLOGICA PROGRAMATICA	9	27	103	78	115	245	126	703
PROFILAXIA / REMOCAO DE PLACA BACTERIANA	2	20	109	72	116	212	74	605
CONSULTA DE RETORNO EM ODONTOLOGIA	1	6	42	24	81	201	85	440
RESTAURACAO DE DENTE PERMANENTE ANTERIOR COM RESINA COMPOSTA	0	0	6	13	42	202	143	406
CONSULTA DE CONCLUSAO DE TRATAMENTO ODONTOLOGICO	2	15	54	44	55	133	73	376
SELAMENTO PROVISORIO DE CAVIDADE DENTARIA	2	11	44	15	75	125	57	329
RASPAGEM SUBGENGIVAL (POR SEXTANTE)	0	0	1	22	90	150	61	324
AJUSTE OCLUSAL	0	0	0	37	58	99	42	236
CURATIVO DE DEMORA C/ OU S/ PREPARO BIOMECANICO	2	6	29	6	70	82	19	214
EXODONTIA DE DENTE PERMANENTE	0	0	0	5	21	109	78	213
APLICACAO TOPICA DE FLUOR (INDIVIDUAL POR SESSAO)	2	9	48	31	37	58	18	203
ACESSO A POLPA DENTARIA E MEDICACAO (POR DENTE)	2	3	17	1	41	59	20	143
SUTURA SIMPLES DE PEQ LESOES DE PELE / MUCOSA	0	0	0	2	16	59	47	124
ATENDIMENTO ODONTOLOGICO A GESTANTE	0	0	0	8	91	18	0	117
ATENDIMENTO DE URGÊNCIA EM ATENÇÃO BÁSICA	3	4	6	3	29	45	17	107

RETIRADA DE PONTOS DE CIRURGIAS BASICAS (POR PACIENTE)	0	0	1	1	18	43	33	96
CONSULTA DE RETORNO	0	3	4	9	16	46	17	95
RESTAURAÇÃO DE DENTE DECÍDUO POSTERIOR COM IONÔMERO DE VIDRO	0	17	49	0	0	0	0	66
EXODONTIA DE DENTE DECIDUO	0	4	49	7	1	0	0	61
RASPAGEM CORONO-RADICULAR (POR SEXTANTE)	0	0	0	8	20	32	0	60
CONSULTA/ATENDIMENTO DOMICILIAR NA ATENÇÃO BASICA	0	0	0	1	1	6	50	58
RESTAURAÇÃO DE DENTE DECÍDUO POSTERIOR COM RESINA COMPOSTA	0	12	39	2	0	0	0	53
TESTE RÁPIDO PARA DETECAO DE ANTICORPOS ANTI-HIV PARAPOPULACAO GERAL (EXCETO GESTANTE, PARCEIRO OU PARCERIA)	0	0	0	1	25	9	4	39
TESTE RÁPIDO TREPONÊMICO (SÍFILIS) PARA POPULAÇÃO GERAL (EXCETO GESTANTE, PARCEIRO OU PARCERIA)	0	0	0	1	24	9	4	38
TESTE RÁPIDO PARA DETECÇÃO DO ANTÍGENO DE SUPERFÍCIE DO VÍRUS DA HEPATITE B - HBV (HBSAG) PARA POPULAÇÃO GERAL (EXCETO G)	0	0	0	1	23	8	4	36
AVALIAÇÃO DO DESENVOLVIMENTO DA CRIANÇA NA PUERICULTURA - ODONTO	35	0	0	0	0	0	0	35
TRATAMENTO RESTAURADOR ATRAUMÁTICO (TRA/ART)	1	8	23	0	2	0	0	34
TESTE RÁPIDO PARA DETECÇÃO DE ANTICORPOS CONTRA O VÍRUS DA HEPATITE C PARA POPULAÇÃO GERAL (EXCETO GESTANTE, PARCEIRO OU	0	0	0	1	21	8	4	34
APLICACAO DE CARIOSTATICO POR DENTE	0	1	6	4	5	12	4	32
APLICACAO DE VERNIZ FLUORETADO	0	0	2	4	7	8	5	26
APLICACAO DE SELANTE POR DENTE	0	0	3	2	5	8	2	20
APLICACAO DE SELANTE	0	0	4	3	4	4	3	18
REMOÇÃO/RESTAURAÇÃO COM AMALGAMA DE DENTE PERMANENTE POSTERIOR	0	0	0	0	2	9	4	15
RESTAURAÇÃO DE DENTE DECÍDUO ANTERIOR COM RESINA COMPOSTA	1	5	6	0	2	0	0	14
RESTAURAÇÃO RES.COMP. CLASSE 2	0	0	0	1	1	6	5	13
RESTAURAÇÃO RES.COMP. CLASSE 1	0	0	0	2	1	4	6	13
CAPEAMENTO PULPAR INDIRETO	0	1	1	1	4	4	1	12
BASE FORRADORA EM IONOMERO	0	2	2	1	2	3	2	12

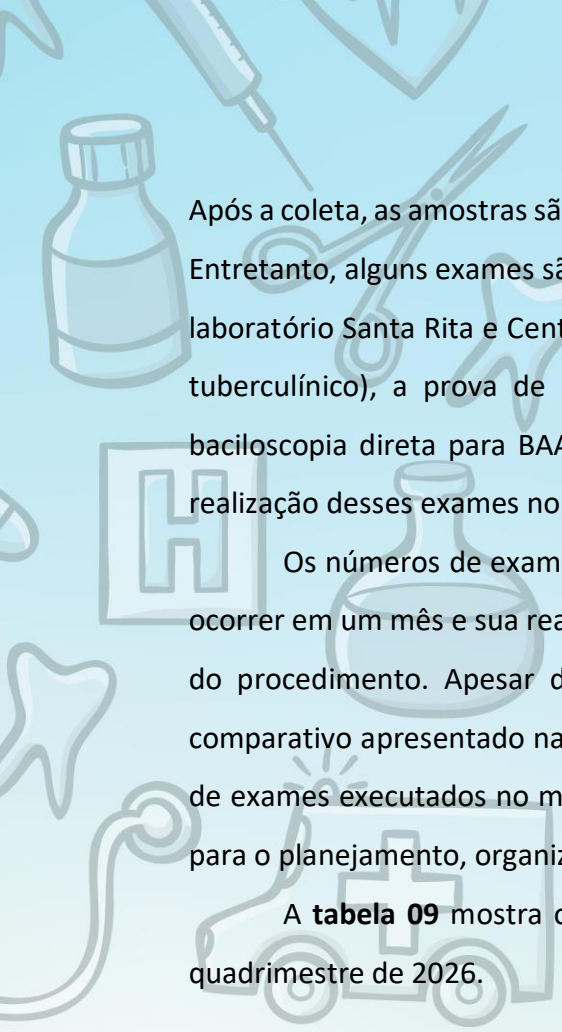
COROA PROVISORIA	0	0	1	0	3	4	2	10
TESTE RÁPIDO PARA DETECÇÃO DO ANTÍGENO DE SUPERFÍCIE DO VÍRUS DA HEPATITE B - HBV (HBSAG) EM GESTANTE	0	0	0	1	9	0	0	10
TESTE RÁPIDO PARA DETECÇÃO DE ANTICORPOS ANTI-HIV EM GESTANTE	0	0	0	1	8	0	0	9
TESTE RAPIDO TREPONEMICO (SIFILIS) EM GESTANTE	0	0	0	1	7	0	0	8
TESTE RÁPIDO PARA DETECÇÃO DE ANTICORPOS CONTRA O VÍRUS DA HEPATITE C EM GESTANTE	0	0	0	1	7	0	0	8
CAPEAMENTO PULPAR DIRETO	0	0	0	2	1	3	0	6
REMOCAO FRAGMENTO DENTAL	0	0	0	0	1	3	1	5
AFERICAÇÃO DE PRESSÃO ARTERIAL	0	0	0	0	0	2	3	5
CURETAGEM PERIAPICAL	0	0	0	0	0	3	2	5
FACETA DIRETA RES. COMP	0	0	0	0	0	4	0	4
PULPOTOMIA DENTARIA	0	0	2	0	1	0	0	3
RASPAGEM ALISAMENTO SUBGENGIVAI (POR SEXTANTE)	0	0	0	0	3	0	0	3
TESTE RÁPIDO PARA DETECÇÃO DE ANTICORPOS CONTRA O VÍRUS DA HEPATITE C EM PARCEIRO OU PARCERIA DE GESTANTE	0	0	0	0	3	0	0	3
TRATAMENTO DE ALVEOLITE	0	0	0	0	2	0	0	2
ULOTOMIA/ULECTOMIA	0	0	2	0	0	0	0	2
ATENDIMENTO DE URGENCIA EM ATENCAO ESPECIALIZADA	0	0	0	0	0	0	2	2
DRENAGEM DE ABSCESSO	0	0	1	0	0	1	0	2
RESTAURAÇÃO RES.COMP. CLASSE 5	0	0	0	0	0	2	0	2
DRENAGEM DE ABSCESSO	0	0	0	0	0	1	0	1
EXODONTIA MULTIPLA COM ALVEOLOPLASTIA POR SEXTANTE	0	0	0	0	0	1	0	1
PROTESE TOTAL MANDIBULAR	0	0	0	0	0	1	0	1
TRATAMENTO DE PERICORONARITE	0	0	0	0	1	0	0	1
RESTAURAÇÃO RES.COMP. CLASSE 3	0	0	0	0	1	0	0	1
GENGIVECTOMIA	0	0	0	0	1	0	0	1
ODONTOSECCAO	0	0	0	0	0	0	1	1
TRATAMENTO ENDODÔNTICO DE DENTE COM TRÊS OU MAIS RAÍZES	0	0	0	0	0	0	1	1

Fonte: Sistema IDS, 2026. Acesso em: 12/03/2026.

A **tabela 08** mostra os procedimentos realizados pelos farmacêuticos das unidades básicas de saúde do município de Catanduva, no ano de 2026. O procedimento mais realizado pelos farmacêuticos no mês de janeiro de 2026 foi a consulta farmacêutica.

Tabela 08: Número de procedimentos realizados pelos farmacêuticos das unidades básicas de saúde do município de Catanduva, no ano de 2026.

PROCEDIMENTOS DOS FARMACÊUTICOS - 2026													
PROCEDIMENTOS	JANEIRO	FEVEREIRO	MARÇO	ABRIL	MAIO	JUNHO	JULHO	AGOSTO	SETEMBRO	OUTUBRO	NOVEMBRO	DEZEMBRO	TOTAL
	Nº	Nº	Nº	Nº	Nº	Nº	Nº	Nº	Nº	Nº	Nº	Nº	Nº
TOTAL	1.208												1.208
CONSULTA DE PROFISSIONAIS DE NIVEL SUPERIOR NA ATENCAO PRIMARIA (EXCETO MEDICO)	977												977
MEDICAO DE PESO	41												41
MEDICAO DE ALTURA	28												28
SESSAO DE AURICULOTERAPIA	22												22
TESTE RAPIDO TREPONEMICO (SIFILIS) PARA POPULACAO GERAL (EXCETO GESTANTE, PARCEIRO OU PARCERIA)	21												21
TESTE RAPIDO PARA DETECCAO DE ANTICORPOS ANTI - HIV PARAPOPULACAO GERAL (EXCETO GESTANTE, PARCEIRO OU PARCERIA)	20												20
TESTE RAPIDO PARA DETECCAO DE ANTICORPOS CONTRA O VIRUS DA HEPATITE C PARA POPULACAO GERAL (EXCETO GESTANTE, PARCEIRO OU	19												19
TESTE RAPIDO PARA DETECCAO DO ANTIGENO DE SUPERFICIE DO VIRUS DA HEPATITE B - HBV (HBSAG) PARA POPULACAO GERAL (EXCETO G	19												19
AFERICAO DE PRESSAO ARTERIAL	14												14
ADMINISTRACAO DE MEDICAMENTOS POR VIA ORAL	11												11
ATIVIDADE EDUCATIVA / ORIENTACAO EM GRUPO NA ATENCAO PRIMARIA	8												8
TESTE RAPIDO TREPONEMICO (SIFILIS) EM GESTANTE	6												6



Após a coleta, as amostras são encaminhadas para análise em laboratórios conveniados, como o Laboratório Santa Rita e o Hospital Emílio Carlos. Entretanto, alguns exames são realizados diretamente em outros serviços, como o laboratório do Hospital Emílio Carlos, o Instituto Adolfo Lutz, laboratório Santa Rita e Centro de especialidades médicas. Entre esses exames, podem ser citados o teste de tolerância à glicose, o PPD (teste tuberculínico), a prova de progressão espermática (CADA), dosagem de anticorpos antitransglutaminase (triagem para doença celíaca), baciloscopia direta para BAAR (hanseníase), entre outros. Como esses locais podem não possuir acesso ao sistema IDS, não há registro da realização desses exames no sistema, motivo pelo qual podem aparecer zerados na coluna de exames realizados, mesmo tendo sido realizados.

Os números de exames requisitados e realizados podem apresentar divergências no mesmo período, pois a solicitação do exame pode ocorrer em um mês e sua realização em outro, dependendo da disponibilidade do paciente para comparecer à unidade para coleta ou execução do procedimento. Apesar de os números de exames requisitados e realizados não coincidirem necessariamente no mesmo período, o comparativo apresentado na tabela é relevante para demonstrar o volume de solicitações realizadas pelas unidades de saúde e o quantitativo de exames executados no município. Essas informações contribuem para o monitoramento da demanda por exames laboratoriais, bem como para o planejamento, organização e avaliação da oferta desses serviços.

A **tabela 09** mostra o número de exames laboratoriais requisitados e realizados nas unidades básicas de saúde de Catanduva no 1º quadrimestre de 2026.

Tabela 09: Número de exames laboratoriais requisitados e realizados pelas unidades básicas de saúde, no 1º quadrimestre de 2026.

EXAMES LABORATORIAIS REQUISITADOS E REALIZADOS - 1º SEMESTRE 2026														
EXAMES LABORATORIAIS	JANEIRO		FEVEREIRO		MARÇO		ABRIL		MAIO		JUNHO		TOTAL	
	Requisitado	Realizado	Requisitado	Realizado	Requisitado	Realizado	Requisitado	Realizado	Requisitado	Realizado	Requisitado	Realizado	Requisitado	Realizado
	Nº	Nº	Nº	Nº	Nº	Nº	Nº	Nº	Nº	Nº	Nº	Nº	Nº	Nº
TOTAL	65033	51482											65033	51482
HEMOGRAMA COMPLETO	4137	3256											4137	3256
DOSAGEM DE GLICOSE	3929	3080											3929	3080
DOSAGEM DE COLESTEROL TOTAL	3677	2939											3677	2939
DOSAGEM DE COLESTEROL HDL	3661	2929											3661	2929
DOSAGEM DE COLESTEROL LDL	3533	2816											3533	2816
DOSAGEM DE TRIGLICERIDEOS	3517	2814											3517	2814
DOSAGEM DE CREATININA	3215	2624											3215	2624
DOSAGEM DE HEMOGLOBINA GLICOSILADA	3045	2369											3045	2369
DOSAGEM DE HORMONIO TIREOSTIMULANTE TSH	2914	2340											2914	2340
URINA TIPO 1	2802	2073											2802	2073
DOSAGEM DE TRANSAMINASE GLUTAMICOXALACETICA TGO	2516	2050											2516	2050
DOSAGEM DE TRANSAMINASE GLUTAMICOPIRUVICA TGP	2515	2054											2515	2054
DOSAGEM DE VITAMINA B12	2059	1650											2059	1650
DOSAGEM DE 25 HIDROXIVITAMINA D	1812	1467											1812	1467
DOSAGEM DE POTASSIO	1790	1438											1790	1438
DOSAGEM DE UREA	1701	1410											1701	1410
DOSAGEM DE SODIO	1484	1188											1484	1188
DOSAGEM DE TIROXINA LIVRE T4 LIVRE	1378	1099											1378	1099
UROCULTURA	1330	903											1330	903
DOSAGEM DE CREATINOFOSFOQUINASE CPK	1210	967											1210	967
DOSAGEM DE ACIDO URICO	1122	880											1122	880

DOSAGEM DE FERRITINA	954	763												954	763
DOSAGEM DE FERRO SERICO	936	746												936	746
DOSAGEM DE MICROALBUMINA NA URINA	707	555												707	555
PESQUISA DE SANGUE OCULTO NAS FEZES	581	419												581	419
DOSAGEM DE ANTIGENO PROSTATICO ESPECIFICO PSA TOTAL	524	437												524	437
DOSAGEM DE HORMONIO FOLICULOESTIMULANTE FSH	375	319												375	319
DOSAGEM DE CALCIO	344	329												344	329
PESQUISA DE OVOS E CISTOS DE PARASITAS (PARASITOLOGICO)	343	229												343	229
DOSAGEM DE ACIDO FOLICO	300	255												300	255
DOSAGEM DE ESTRADIOL	263	223												263	223
DOSAGEM DE GAMAGLUTAMILTRANSFERASE GAMA GT	263	212												263	212
ANTIBIOGRAMA (AMOSTRA 1)	252	176												252	176
DOSAGEM DE HORMONIO LUTEINIZANTE LH	202	175												202	175
PESQUISA DE ANTICORPOS IGG ANTITOXOPLASMA	196	145												196	145
PESQUISA DE ANTICORPOS IGM ANTITOXOPLASMA	196	144												196	144
DOSAGEM DE TESTOSTERONA	194	169												194	169
VDRL P/ DETECCAO DE SIFILIS EM GESTANTE	176	128												176	128
DOSAGEM DE FOSFATASE ALCALINA	169	139												169	139
TESTE DE VDRL P DETECÇÃO DE SIFILIS	169	123												169	123
DETERMINACAO DE VELOCIDADE DE HEMOSSEDIMENTACAO	163	142												163	142
DOSAGEM DE GONADOTROFINA CORIONICA HUMANA HCG BETA HCG	160	113												160	113
PESQUISA LABORATORIAL DE ANTICORPOS CONTRA O VIRUS DA HEPATITE C (ANTI - HCV) EM GESTANTE	151	104												151	104
DOSAGEM DE PROTEINA C REATIVA	150	118												150	118

PESQUISA LABORATORIAL DE ANTIGENO DE SUPERFICIE DO VIRUS DA HEPATITE B (HBSAG) PARA POPULACAO GERAL	147	101												147	101
PESQUISA LABORATORIAL DE ANTIGENOS DE HIV E/OU ANTICORPOS ANTI - HIV - 1 OU ANTI - HIV - 2 PARA POPULACAO GE	142	103												142	103
DOSAGEM DE BILIRRUBINA TOTAL E FRACOES	138	101												138	101
COOMBS INDIRETO - TESTE INDIRETO DE ANTIGLOBULINA HUMANA TIA	134	97												134	97
DETERMINACAO DE FATOR REUMATOIDE	132	117												132	117
TESTE RAPIDO PARA DETECCAO DE INFECCAO PELO HIV	132	131												132	131
DOSAGEM DE TESTOSTERONA LIVRE	125	107												125	107
PESQUISA DE FATOR RH INCLUI D FRACO	124	81												124	81
DETERMINACAO DIRETA E REVERSA DE GRUPO ABO	116	78												116	78
TESTE RAPIDO PARA DETECCAO DE SARS - COVID - 2	115	151												115	151
DOSAGEM DE PROLACTINA	110	83												110	83
PESQUISA LABORATORIAL DE ANTIGENOS DE HIV OU ANTICORPOS ANTI - HIV - 1 OU ANTI - HIV - 2 EM GESTANTE	105	80												105	80
DETERMINACAO DE TEMPO E ATIVIDADE DA PROTROMBINA TAP	103	71												103	71
DOSAGEM DE PROGESTERONA	102	98												102	98
DOSAGEM DE TRANSFERRINA	95	90												95	90
DOSAGEM DE INSULINA	91	78												91	78
PESQUISA LABORATORIAL DE ANTIGENO DE SUPERFICIE DO VIRUS DA HEPATITE B (HBSAG) EM GESTANTE	88	72												88	72
NS1 - TESTE RAPIDO DENGUE	85	59												85	59
PESQUISA LABORATORIAL DE ANTICORPOS CONTRA O VIRUS DA HEPATITE C (ANTI - HCV) PARA POPULACAO GERAL (EX	81	63												81	63

ANTIGENO COVID - 19	79	0												79	0
PESQUISA DE ANTICORPOS ANTINUCLEO	74	59												74	59
DETERMINACAO DE TEMPO DE TROMBOPLASTINA PARCIAL ATIVADA TTP ATIVADA	66	46												66	46
SOROLOGIA DENGUE	64	0												64	0
DETERMINACAO DE CURVA GLICEMICA CLASSICA 5 DOSAGENS	56	1												56	1
DOSAGEM DE PROTEINAS TOTAIS E FRACOES	53	45												53	45
DOSAGEM DE ACIDO VALPROICO	52	39												52	39
DETECCAO DE DNA PROVIRAL DO HTLV - 1 E DO HTLV - 2 EM GESTANTE	52	42												52	42
DETERMINACAO QUANTITATIVA DE PROTEINA C REATIVA	49	37												49	37
DOSAGEM DE MAGNESIO	49	46												49	46
DOSAGEM DE TRIIODOTIRONINA T3	48	43												48	43
CONTAGEM DE RETICULOCITOS	44	28												44	28
DOSAGEM DE CORTISOL	44	36												44	36
ELETROFORESE DE HEMOGLOBINA	42	29												42	29
CLEARANCE DE CREATININA	38	38												38	38
DOSAGEM DE AMILASE	35	30												35	30
DOSAGEM DE TIROXINA T4	35	37												35	37
DOSAGEM DE CALCIO IONIZAVEL	31	27												31	27
DOSAGEM DE 17ALFAHIDROXIPROGESTERONA	31	20												31	20
PESQUISA DE ANTICORPOS CONTRA ANTIGENO DE SUPERFICIE DO VIRUS DA HEPATITE B ANTIHBS	30	23												30	23
PESQUISA DE ANTICORPOS ANTITIREOGLOBULINA	28	24												28	24
ANTICORPO ANTIPEPTIDEO CITRULINADO CICLICO - ANTI CCP	26	23												26	23
DOSAGEM DE CARBAMAZEPINA	26	21												26	21

DOSAGEM DE PROTEINAS URINA DE 24 HORAS	26	21												26	21
PESQUISA LABORATORIAL DE ANTICORPOS ANTI - HTLV - 1 + HTLV - 2 EM GESTANTE	26	12												26	12
DOSAGEM DE ZINCO	23	22												23	22
DETERMINACAO DE TEMPO DE COAGULACAO	22	10												22	10
BACILOSCOPIA DIRETA P BAAR TUBERCULOSE DIAGNÓSTICA (AMOSTRA 1)	20	11												20	11
TESTE DE TOLERANCIA PARA GLICOSE 75G	20	0												20	0
DOSAGEM DE FOSFORO	19	15												19	15
PESQUISA DE ANTICORPOS ANTIMICROSSOMAS	19	14												19	14
DOSAGEM DE DEHIDROEPIANDROSTERONA DHEA	18	11												18	11
DOSAGEM DE PARATORMONIO	18	19												18	19
PESQUISA DE ANTICORPOS ANTIHELICOBACTER PYLORI	17	13												17	13
DOSAGEM DE LIPASE	16	13												16	13
DOSAGEM DE PEPTIDEO C	16	14												16	14
TESTE TREPONEMICO LABORATORIAL PARA DETECCAO DE SIFILIS PARA POPULACAO GERAL (EXCETO GESTANTE, PARCE	16	9												16	9
DOSAGEM DE LITIO	15	21												15	21
DOSAGEM DE TIREOGLOBULINA	15	9												15	9
CULTURA DE BACTERIAS P IDENTIFICACAO (AMOSTRA 1)	14	4												14	4
BACILOSCOPIA DIRETA P/ BAAR TUBERCULOS (CONTROLE)	13	7												13	7
DOSAGEM DE HEMOGLOBINA	13	11												13	11
DOSAGEM DE IMUNOGLOBULINA E IGE	13	9												13	9
DOSAGEM DE DESIDROGENASE LATICA	12	7												12	7
PROVA DO LAÇO	12	51												12	51

BACILOSCOPIA DIRETA P BAAR TUBERCULOSE DIAGNÓSTICA (AMOSTRA 2)	11	8												11	8
DOSAGEM DE FOLATO	10	12												10	12
TESTE FTA - ABS TOTAL PARA DIAGNOSTICO DA SIFILIS PARA POPULACAO GERAL (EXCETO GESTANTE, PARCEIRO OU P	10	4												10	4
PESQUISA LABORATORIAL DE ANTIGENOS DE HIV OU ANTICORPOS ANTI - HIV - 1 OU ANTI - HIV - 2 EM PARCEIRO E PARCE	10	8												10	8
PPD - INTRADERMORREACAO COM DERIVADO PROTEICO PURIFICADO	9	0												9	0
PESQUISA DE ANTICORPOS IGG ANTICITOMEGALOVIRUS	8	8												8	8
PESQUISA DE ANTICORPOS IGM ANTICITOMEGALOVIRUS	8	8												8	8
PESQUISA DE HELICOBACTER PYLORI	8	3												8	3
TESTE TREPONEMICO LABORATORIAL P/ DETECCAO DE SIFILIS EM GESTANTE	8	8												8	8
DOSAGEM DE ESTRIOL	7	2												7	2
PESQUISA DE LEUCOCITOS NAS FEZES	7	5												7	5
PESQUISA LABORATORIAL DE ANTICORPOS CONTRA O VIRUS DA HEPATITE C (ANTI - HCV) EM PARCEIRO OU PARCERIA	7	5												7	5
DOSAGEM DE ANDROSTENEDIONA	6	4												6	4
ELETROFORESE DE PROTEINAS	6	5												6	5
PESQUISA DE ANTICORPOS CONTRA ANTIGENO E DO VIRUS DA HEPATITE B ANTIHBE	6	4												6	4
PESQUISA DE ANTICORPOS IGG CONTRA O VIRUS DA HEPATITE A HAVIGG	6	6												6	6
PESQUISA DE ANTICORPOS IGM CONTRA ANTIGENO CENTRAL DO VIRUS DA HEPATITE B ANTIHBCIGM	6	3												6	3
PESQUISA DE ANTICORPOS IGM CONTRA O VIRUS DA HEPATITE A HAVIGG	6	5												6	5

BACILOSCOPIA DIRETA P BAAR TUBERCULOSE DIAGNÓSTICA (AMOSTRA 3)	6	4											6	4
PESQUISA LABORATORIAL DE ANTIGENO DE SUPERFICIE DO VIRUS DA HEPATITE B (HBSAG) EM PARCEIRO OU PARCER	6	4											6	4
DOSAGEM DE FIBRINOGENIO	5	1											5	1
DOSAGEM DE IMUNOGLOBULINA A IGA	5	2											5	2
DOSAGEM DO ANTÍGENO CA 125	5	2											5	2
PESQUISA DE ANTICORPO IGG ANTICARDIOLIPINA	5	3											5	3
PESQUISA DE ANTICORPOS ANTIESTREPTOLISINA O ASLO	5	5											5	5
PESQUISA DE ANTICORPOS IGG CONTRA O VIRUS EPSTEINBARR	5	6											5	6
PESQUISA DE ANTICORPOS IGM CONTRA O VIRUS EPSTEINBARR	5	6											5	6
TESTE FTA - ABS TOTAL PARA DIAGNOSTICO DA SIFILIS EM GESTANTE	5	2											5	2
BACILOSCOPIA DIRETA P BAAR HANSENIASE (AMOSTRA 1)	4	1											4	1
CULTURA PARA IDENTIFICACAO DE FUNGOS	4	2											4	2
DETERMINACAO DE CURVA GLICEMICA 2 DOSAGENS	4	0											4	0
DOSAGEM DE HORMONIO DE CRESCIMENTO HGH	4	2											4	2
DOSAGEM DE RENINA	4	1											4	1
PESQUISA DE ANTICORPO IGM ANTICARDIOLIPINA	4	3											4	3
PESQUISA DE ANTICORPOS IGG CONTRA ANTIGENO CENTRAL DO VIRUS DA HEPATITE B ANTIHBCIGG	4	2											4	2
PESQUISA DE ROTAVIRUS NAS FEZES	4	1											4	1
DOSAGEM DE COBRE	4	0											4	0
CONTAGEM DE PLAQUETAS	3	2											3	2
DOSAGEM DE ALDOLASE	3	3											3	3

DOSAGEM DE COMPLEMENTO C3	3	4												3	4
DOSAGEM DE COMPLEMENTO C4	3	4												3	4
DOSAGEM DE FATOR VII	3	2												3	2
DOSAGEM DE IMUNOGLOBULINA M IGM	3	1												3	1
PESQUISA DE ANTICORPOS ANTIDNA	3	3												3	3
PESQUISA LABORATORIAL DE ANTICORPOS ANTI - HTLV - 1 + HTLV - 2 PARA POPULACAO GERAL (EXCETO GESTANTE, PARC	3	6												3	6
PESQUISA DE ANTICORPOS ANTISM	3	3												3	3
PESQUISA DE ANTICORPOS IGG CONTRA O VIRUS DA RUBEOLA	3	3												3	3
PESQUISA DE ANTICORPOS IGM CONTRA O VIRUS DA RUBEOLA	3	3												3	3
PESQUISA DE ANTIGENO E DO VIRUS DA HEPATITE B HBEAG	3	1												3	1
PESQUISA DE SUBSTANCIAS REDUTORAS NAS FEZES	3	2												3	2
PROVA DE PROGRESSAO ESPERMATICA CADA	3	0												3	0
PESQUISA DE STREPTOCOCCUS AGALACTIAE	3	0												3	0
PESQUISA DE ANTICOAGULANTE LUPICO	3	0												3	0
ANTIBIOGRAMA (AMOSTRA 2)	3	0												3	0
CULTURA DE BACTERIAS P IDENTIFICACAO (AMOSTRA 2)	3	0												3	0
CULTURA PARA BAAR	2	2												2	2
DOSAGEM DE ADRENOCORTICOTROFICO ACTH	2	3												2	3
DOSAGEM DE ALFA1GLICOPROTEINA ACIDA	2	2												2	2
DOSAGEM DE ANTICORPOS ANTITRANSGLUTAMINAISE RECOMBINANTE HUMANO IGA	2	1												2	1
DOSAGEM DE CHUMBO	2	2												2	2
DOSAGEM DE CREATINOFOSFOQUINASE FRACAO MB CKMB	2	3												2	3

DOSAGEM DE LACTATO	2	0												2	0
DOSAGEM DE TROPONINA	2	1												2	1
PESQUISA DE ANTICORPOS ANTIESPERMATOZOIDES ELISA	2	1												2	1
PESQUISA DE ANTIGENO CARCINOEMBRIONARIO CEA	2	1												2	1
PROVA DE RETRACAO DO COAGULO	2	1												2	1
DETERMINACAO DE COMPLEMENTO CH50	1	2												1	2
DETERMINACAO DE TEMPO DE SANGRAMENTO DE IVY	1	0												1	0
DETERMINACAO DE TEMPO DE SANGRAMENTO DUKE	1	2												1	2
DOSAGEM DE ALFA - FETOPROTEINA	1	1												1	1
DOSAGEM DE SOMATOMEDINA C IGF1	1	1												1	1
HEMATOCRITO	1	1												1	1
PESQUISA DE ANTICORPOS ANTIILHOTA DE LANGERHANS	1	2												1	2
PESQUISA DE ANTICORPOS ANTISSA RO	1	1												1	1
PESQUISA DE ANTICORPOS ANTISSB LA	1	1												1	1
PESQUISA DE ANTICORPOS CONTRA PARACOCCIDIOIDES BRASILIENSIS	1	0												1	0
PESQUISA DE ANTICORPOS HETEROFILOS CONTA O VIRUS EPSTEINBARR	1	2												1	2
DOSAGEM DE IMUNOGLOBULINA A IGG	1	0												1	0
BACILOSCOPIA DIRETA P BAAR HANSENIASE (AMOSTRA 2)	1	0												1	0
DETECCAO DE DNA PROVIRAL DO HTLV - 1 E DO HTLV - 2 EM PARCEIRO OU PARCERIA DE GESTANTE	1	1												1	1
TESTE CONFIRMATORIO COM PESQUISA DE ANTICORPOS ANTI - HTLV - 1 + ANTI - HTLV - 2 EM GESTANTE	1	1												1	1
PESQUISA DE IMUNOGLOBULINA E (IGE) ALERGENO - ESPECIFICA	0	1												0	1

Fonte: Sistema IDS, 2026. Acesso em: 13/03/2026. *Exames requisitados foram retirados do relatório de evolução das requisições de procedimentos, os exames realizados foram retirados do relatório de evolução das recepções de exames, e os exames realizados direto na unidade básica de saúde foram retirados do relatório de procedimentos realizados no sistema IDS.

A **tabela 10** apresenta o número de mamografias requisitadas pelas unidades básicas de saúde e realizadas pelo Centro de Especialidades Médicas – CEM, no 1º semestre de 2026.

Observa-se que, no mês de janeiro, houve um número significativamente maior de exames requisitados em comparação aos realizados. Foram requisitadas 364 mamografias, sendo realizadas 66, evidenciando uma diferença importante entre a requisição e a realização do exame.

Entretanto, é importante considerar que essa diferença entre exames requisitados e realizados não indica, necessariamente, que todos os exames não foram atendidos. Isso porque pode haver um intervalo entre a solicitação e a realização do exame, devido ao processo de agendamento, fazendo com que exames solicitados em um mês sejam realizados em meses subsequentes. Além disso, fatores como absenteísmo dos pacientes (faltas no dia do exame), necessidade de reagendamento e organização da agenda do serviço também podem impactar a quantidade de exames efetivamente realizados em cada período.

Outro ponto importante é que podem ocorrer erros no registro das informações, como exames que foram realizados, mas não foram registrados no sistema, o que pode aumentar a diferença entre o número de exames solicitados e realizados.

Ainda assim, os dados sugerem a possibilidade de demanda reprimida e indicam a necessidade de monitoramento contínuo do fluxo entre solicitação e realização, a fim de garantir maior acesso e resolutividade no serviço.

Entre as ações possíveis, destacam-se a melhoria no controle de agendamentos, o acompanhamento dos pacientes para reduzir faltas, o monitoramento da fila de espera, a capacitação da equipe para registro adequado dos dados, a revisão periódica das informações e a avaliação da capacidade do serviço.

Tabela 10: Número de mamografias requisitadas pelas unidades básicas de saúde e realizadas pelo CEM, no 1º semestre de 2026.

MAMOGRAFIAS REQUISITADAS E REALIZADAS - 1º SEMESTRE 2026														
MAMOGRAFIAS	JANEIRO		FEVEREIRO		MARÇO		ABRIL		MAIO		JUNHO		TOTAL	
	Requisitado	Realizado	Requisitado	Realizado	Requisitado	Realizado	Requisitado	Realizado	Requisitado	Realizado	Requisitado	Realizado	Requisitado	Realizado
	Nº	Nº	Nº	Nº	Nº	Nº	Nº	Nº	Nº	Nº	Nº	Nº	Nº	Nº
TOTAL	364	66											364	66
MAMOGRAFIA BILATERAL PARA RASTREAMENTO	297	64											297	64
MAMOGRAFIA	67	2											67	2

Fonte: Sistema IDS, 2026. Acesso em: 13/03/2026.

A **tabela 11** apresenta o número de espirometrias requisitadas pelas Unidades Básicas de Saúde e as realizadas pelo CEM, no 1º semestre de 2026.

Observa-se que, no mês de janeiro, foram requisitados 49 exames, porém não houve realização. É importante considerar que a ausência de exames realizados em determinados períodos pode estar relacionada a fatores operacionais, como a indisponibilidade do equipamento de espirometria, devido a falhas ou necessidade de manutenção, o que compromete temporariamente a oferta do serviço.

Além disso, assim como observado em outros exames, podem ocorrer intervalos entre a solicitação e a realização, absenteísmo de pacientes e possíveis falhas no registro das informações no sistema.

Dessa forma, os dados indicam a necessidade de monitoramento contínuo do serviço, com atenção especial à manutenção dos equipamentos, organização da agenda e qualificação dos registros, a fim de garantir maior regularidade e acesso aos exames.

Tabela 11: Número de espirometrias requisitadas pelas unidades básicas de saúde e realizadas pelo CEM, no 1º semestre de 2026.

ESPIROMETRIAS REQUISITADAS E REALIZADAS - 1º SEMESTRE 2026														
ESPIROMETRIAS	JANEIRO		FEVEREIRO		MARÇO		ABRIL		MAIO		JUNHO		TOTAL	
	Requisitado	Realizado	Requisitado	Realizado	Requisitado	Realizado	Requisitado	Realizado	Requisitado	Realizado	Requisitado	Realizado	Requisitado	Realizado
	Nº	Nº	Nº	Nº	Nº	Nº	Nº	Nº	Nº	Nº	Nº	Nº	Nº	Nº
TOTAL	49	0											49	0
PROVA DE FUNCAO PULMONAR COMPLETA ESPIROMETRIA	40	0											40	0
PROVA DE FUNCAO PULMONAR SIMPLES ESPIROMETRIA	9	0											9	0

Fonte: Sistema IDS, 2026. Acesso em: 13/03/2026.

A **tabela 12** apresenta o número de eletrocardiogramas requisitados, das preparações realizadas e dos exames realizados nas Unidades Básicas de Saúde de Catanduva, no ano de 2026. Este exame é realizado na própria unidade.

Observa-se que o número de exames requisitados é superior ao de preparações e ao de eletrocardiogramas realizados. Essa diferença pode ser explicada pelo fato de que os exames solicitados em um determinado mês não são necessariamente realizados no mesmo mês, em função de fatores como tempo de agendamento e comparecimento do usuário. Além disso, pode haver situações em que apenas a requisição é registrada no sistema, sem o correspondente registro das etapas posteriores.

Verifica-se também que o número de preparações para o eletrocardiograma é superior ao de exames realizados. Essa diferença pode estar relacionada a inconsistências no registro dos procedimentos no sistema de informação, como o registro da realização da preparação sem o registro do eletrocardiograma, ou ainda a casos em que, apesar da preparação, o exame não foi concluído.

Recomenda-se a realização de análise dos registros assistenciais, com verificação da consistência entre as etapas de preparação e realização do eletrocardiograma. Sugere-se a padronização do processo de registro e a orientação das equipes quanto à necessidade de lançamento do procedimento realizado, visando maior fidedignidade das informações e qualificação dos indicadores assistenciais.

Tabela 12: Número de eletrocardiogramas requisitados, preparados e realizados pelas unidades básicas de saúde do município de Catanduva, no ano de 2026.

ELETROCARDIOGRAMAS REQUISITADOS, PREPARADOS E REALIZADOS - 2026													
ELETROCARDIOGRAMAS	JANEIRO	FEVEREIRO	MARÇO	ABRIL	MAIO	JUNHO	JULHO	AGOSTO	SETEMBRO	OUTUBRO	NOVEMBRO	DEZEMBRO	TOTAL
	Nº	Nº	Nº	Nº	Nº	Nº	Nº	Nº	Nº	Nº	Nº	Nº	Nº
ELETROCARDIOGRAMAS REQUISITADOS	1113												1113
PREPARAÇÃO PARA O ELETROCARDIOGRAMA	626												626
ELETROCARDIOGRAMAS REALIZADOS	288												288

Fonte: Sistema IDS, 2026. Acesso em: 13/03/2026.

As **tabelas 13 a 18** apresentam somente os exames requisitados pelas unidades de saúde. Embora o sistema IDS disponibilize parte das informações referentes a exames de imagem, cardiológicos, como no caso do CEM, que possui acesso ao sistema, não foi possível obter todos os exames realizados, uma vez que muitos são executados por instituições como o Hospital Padre Albino, o hospital de Bebedouro, entre outros, que não utilizam o IDS. Para evitar a divulgação de informações incompletas, optou-se por apresentar apenas os exames requisitados.

A **tabela 13** apresenta o número de requisições de radiografias pelas unidades de saúde de Catanduva, totalizando 899 solicitações no mês de janeiro de 2026. A maior parte das requisições é para RX de Tórax PA e Perfil, seguido de RX de coluna lombo sacra.

Tabela 13: Número de radiografias requisitadas pelas unidades básicas de saúde do município de Catanduva, no ano de 2026.

RADIOGRAFIAS REQUISITADAS - 2026													
RADIOGRAFIAS	JAN	FEV	MAR	ABR	MAI	JUN	JUL	AGO	SET	OUT	NOV	DEZ	TOTAL
	Nº	Nº	Nº	Nº	Nº	Nº	Nº	Nº	Nº	Nº	Nº	Nº	Nº
TOTAL	899												899
RX DE TORAX PA E PERFIL	146												146
RX DE COLUNA LOMBO SACRA	80												80
RX DE JOELHO 2 INCIDENCIAS COM CARGA DIREITO	36												36
RX DE JOELHO 2 INCIDENCIAS COM CARGA ESQUERDO	35												35
RX DE QUADRIL 2 INCIDENCIAS DIREITO	31												31
RX DE COLUNA TOTAL	27												27
RX DE JOELHO 2 INCIDENCIAS DIREITO	25												25
RX DE QUADRIL 2 INCIDENCIAS ESQUERDO	25												25
RX DE JOELHO 2 INCIDENCIAS ESQUERDO	23												23
RX DE MAO 2 INCIDENCIAS DIREITO	22												22
RX DE OMBRO 2 INCIDENCIAS DIREITO	20												20
RX DE COLUNA LOMBAR AP	19												19
RX DE CALCANEAO ESQUERDO	18												18
RX DE COLUNA CERVICAL AP E PERFIL	17												17
RX DE MAO 2 INCIDENCIAS ESQUERDO	17												17
RX DE CALCANEAO DIREITO	17												17
RX DE OMBRO 2 INCIDENCIAS ESQUERDO	16												16
RX DE COLUNA LOMBAR PERFIL	14												14
RX DE DEDOS DA MAO 2 INCIDENCIAS ESQUERDO	13												13
RX DE COLUNA DORSO LOMBAR	12												12
RX DE PE ESQUERDO	11												11
RX DE DEDOS DA MAO 2 INCIDENCIAS DIREITO	10												10
RX DE MAO E PUNHO P DETERMINACAO DE IDADE OSSEA	10												10
RX DE BACIA	9												9
RX DE PE DIREITO	9												9
RX DE MAO ESQUERDA AP	9												9
RX DE OMBRO 2 INCIDENCIAS E AXILAR ESQUERDO	9												9
RX DE PE 2 INCIDENCIAS COM CARGA ESQUERDO	8												8
RX DE COTOVELO 2 INCIDENCIAS ESQUERDO	8												8
RX DE TORNOZELO 2 INCIDENCIAS ESQUERDO	8												8
RX DE PE 2 INCIDENCIAS COM CARGA DIREITO	7												7
RX DE MAO DIREITA AP	7												7
RX DE COTOVELO 2 INCIDENCIAS DIREITO	7												7

Tabela 14: Número de ultrassonografia requisitadas pelas unidades básicas de saúde do município de Catanduva, no ano de 2026.

ULTRASSONOGRÁFIAS REQUISITADAS - 2026													
ULTRASSONOGRÁFIAS	JAN	FEV	MAR	ABR	MAI	JUN	JUL	AGO	SET	OUT	NOV	DEZ	TOTAL
	Nº	Nº	Nº	Nº	Nº	Nº	Nº	Nº	Nº	Nº	Nº	Nº	Nº
TOTAL	1613												1613
US OBSTETRICO	182												182
US ABDOMEN TOTAL	159												159
US TRANSVAGINAL	157												157
US RINS E VIAS URINARIAS	130												130
US DOPPLER VENOSO MEMBRO INFERIOR ESQUERDO	88												88
US DOPPLER VENOSO MEMBRO INFERIOR DIREITO	83												83
US MAMAS	79												79
US OMBRO ESQUERDO	76												76
US OMBRO DIREITO	75												75
US JOELHO DIREITO	46												46
US JOELHO ESQUERDO	43												43
US ABDOMEN SUPERIOR	34												34
US PAREDE ABDOMINAL	31												31
US DOPPLER PARTES MOLES (DIREITO)	28												28
US DOPPLER PARTES MOLES (ESQUERDO)	27												27
US PUNHO DIREITO	27												27
US TRANSVAGINAL (OBSTETRICO)	27												27
US PE ESQUERDO	18												18
US PROSTATA (VIA ABDOMINAL)	18												18
US PUNHO ESQUERDO	18												18
US PE DIREITO	15												15
US TIREOIDE	15												15
US PELVICA GINECOLOGICA (VIA ABDOMINAL)	14												14
US REGIAO INGUINAL ESQUERDA	14												14
US COTOVELO DIREITO	13												13
US MAO ESQUERDA	13												13
US PARTES MOLES	13												13
US MAO DIREITA	12												12
US PROSTATA (VIA TRANSRETAL)	12												12
US BOLSA ESCROTAL/ TESTICULOS	11												11

A **tabela 15** mostra o número de ressonâncias requisitadas pelas unidades básicas de saúde de Catanduva, no ano de 2026.

Tabela 15: Número de ressonâncias requisitadas pelas unidades básicas de saúde do município de Catanduva, no ano de 2026.

RESSONÂNCIAS REQUISITADAS – 2026													
RESSONÂNCIAS	JAN	FEV	MAR	ABR	MAI	JUN	JUL	AGO	SET	OUT	NOV	DEZ	TOTAL
	Nº	Nº	Nº	Nº	Nº	Nº	Nº	Nº	Nº	Nº	Nº	Nº	Nº
TOTAL	1												1
RM MAO DIREITA	1												1

Fonte: Sistema IDS, 2026. Acesso em: 13/03/2026.

A **tabela 16** mostra o número de endoscopias requisitadas pelas unidades básicas de saúde de Catanduva, no ano de 2026.

Tabela 16: Número de endoscopias requisitadas pelas unidades básicas de saúde do município de Catanduva, no ano de 2026.

ENDOSCOPIAS REQUISITADAS – 2026													
ENDOSCOPIAS	JAN	FEV	MAR	ABR	MAI	JUN	JUL	AGO	SET	OUT	NOV	DEZ	TOTAL
	Nº	Nº	Nº	Nº	Nº	Nº	Nº	Nº	Nº	Nº	Nº	Nº	Nº
TOTAL	105												105
ENDOSCOPIA DIGESTIVA ALTA	102												102
COLONOSCOPIA (COLOSCOPIA)	3												3

Fonte: Sistema IDS, 2026. Acesso em: 13/03/2026.

A **tabela 17** mostra o número de exames cardiológicos requisitados pelas unidades básicas de saúde de Catanduva, no ano de 2026.

Tabela 17: Número de exames cardiológicos requisitados pelas unidades básicas de saúde do município de Catanduva, no ano de 2026.

EXAMES CARDIOLOGICOS REQUISITADOS - 2026													
EXAMES CARDIOLOGICOS	JAN	FEV	MAR	ABR	MAI	JUN	JUL	AGO	SET	OUT	NOV	DEZ	TOTAL
	Nº	Nº	Nº	Nº	Nº	Nº	Nº	Nº	Nº	Nº	Nº	Nº	Nº
TOTAL	4												4
ECOCARDIOGRAFIA TRANSTORACICA	4												4

Fonte: Sistema IDS, 2026. Acesso em: 13/03/2026.

A **tabela 18** mostra o número de outros exames de imagem requisitados pelas unidades básicas de saúde de Catanduva, no ano de 2026.

Tabela 18: Número de outros exames de imagem requisitados pelas unidades básicas de saúde do município de Catanduva, no ano de 2026.

OUTROS EXAMES DE IMAGEM REQUISITADOS - 2026													
OUTROS EXAMES DE IMAGEM	JAN	FEV	MAR	ABR	MAI	JUN	JUL	AGO	SET	OUT	NOV	DEZ	TOTAL
	Nº	Nº	Nº	Nº	Nº	Nº	Nº	Nº	Nº	Nº	Nº	Nº	Nº
TOTAL	31												31
DENSITOMETRIA OSSEA 2 SEGMENTOS COLUNA E FEMUR	31												31

Fonte: Sistema IDS, 2026. Acesso em: 13/03/2026.

❖ VACINAS

- Quantidade de vacinas aplicadas e dosagem, nas unidades básicas de saúde, no município de Catanduva.

A **tabela 19** apresenta o total de 4.111 vacinas aplicadas nas unidades básicas de saúde de Catanduva no mês de janeiro de 2026. No mês de janeiro a vacina que liderou foi a da pólio injetável (VIP), seguida da vacina de influenza (FLU3V).

Tabela 19: Quantidade de vacinas aplicadas nas unidades básicas de saúde do município de Catanduva, no ano de 2026.

VACINAS APLICADAS NAS UNIDADES BÁSICAS DE SAÚDE - 2026													
VACINAS	JAN	FEV	MAR	ABR	MAI	JUN	JUL	AGO	SET	OUT	NOV	DEZ	TOTAL
	Nº	Nº	Nº	Nº	Nº	Nº	Nº	Nº	Nº	Nº	Nº	Nº	Nº
TOTAL	4.111												4.111
VACINA POLIO INJETÁVEL (VIP)	449												449
INFLUENZA TRIVALENTE (FLU3V)	366												366
DIFTERIA E TÉTANO ADULTO	342												342
VACINA FEBRE AMARELA	316												316
MENINGOCÓCICA ACWY (MenACWY)	313												313
PENTAVALENTE (Penta)	251												251
DENGUE	237												237
PNEUMOCÓCICA10V	228												228
TRIPLICE BACTERIANA (DTP)	219												219
HPV QUADRIVALENTE (HPV Quadri)	207												207
VARICELA ATENUADA	203												203

PENTAVALENTE (Penta)	251														251
1ª DOSE	88														88
2ª DOSE	71														71
3ª DOSE	92														92
VACINA PNEUMO 23	2														2
1ª DOSE	2														2
INFLUENZA TRIVALENTE (FLU3V)	366														366
1ª DOSE	93														93
2ª DOSE	90														90
ÚNICA	183														183
MENINGO C	147														147
1ª DOSE	71														71
2ª DOSE	75														75
REFORÇO	1														1
MENINGOCÓCICA ACWY (MenACWY)	313														313
1ª DOSE	10														10
2ª DOSE	4														4
DOSE	164														164
ÚNICA	13														13
REFORÇO	122														122
VARICELA ATENUADA	203														203
1ª DOSE	37														37
2ª DOSE	158														158
ÚNICA	8														8
HEPATITE A PEDIATRICA (HAped)	95														95
ÚNICA	95														95
HPV QUADRIVALENTE (HPV Quadri)	207														207
ÚNICA	207														207
HEXAVALENTE (HEXA)	6														6
1ª DOSE	1														1
2ª DOSE	1														1
3ª DOSE	1														1
1º REFORÇO	2														2
2º REFORÇO	1														1
MENINGOCÓCICA B	7														7

Tabela 21: Número de atividades coletivas das unidades básicas de saúde, equipes E-multi, Academias da saúde e Consultório na Rua, no ano de 2026.

Atividades Coletivas das Unidades Básicas de Saúde, Equipes E-Multi, Academias da Saúde e Consultório na Rua	JAN	FEV	MAR	ABR	MAI	JUN	JUL	AGO	SET	OUT	NOV	DEZ	TOTAL
	Nº	Nº	Nº	Nº	Nº	Nº	Nº	Nº	Nº	Nº	Nº	Nº	Nº
TOTAL	707												707
Matriciamento Atenção Primária	148												148
Atendimento em Grupo (Atenção Primária)	136												136
Atendimento em Grupo (Atenção Primária) não fatura ESUS	129												129
Reunião de Equipe Atenção Primária	64												64
Reunião de planejamento semanal	50												50
Educação em Saúde (Palestras Gerais Atenção Primária)	35												35
Educação em Saúde	20												20
Grupo Hiperdia	19												19
Grupo de Alongamento	19												19
Grupo de Gestante	12												12
Grupo de Tabagismo	11												11
Reunião de Equipe	11												11
Grupo NASF	10												10
Reunião com outras Equipes de Saúde (Atenção Primária)	9												9
Grupo Planejamento Familiar	9												9
Equipe II	8												8
Grupo de atenção à saúde	6												6
Reunião Intersetorial/ Conselho Local de Saúde/ Controle Social	5												5
Mobilização Social	3												3
Matriciamento CAPS	2												2
Ação Coletiva de Escovação Dental Supervisionada	1												1

Fonte: Sistema IDS, 2026. Acesso em: 10/03/2026.

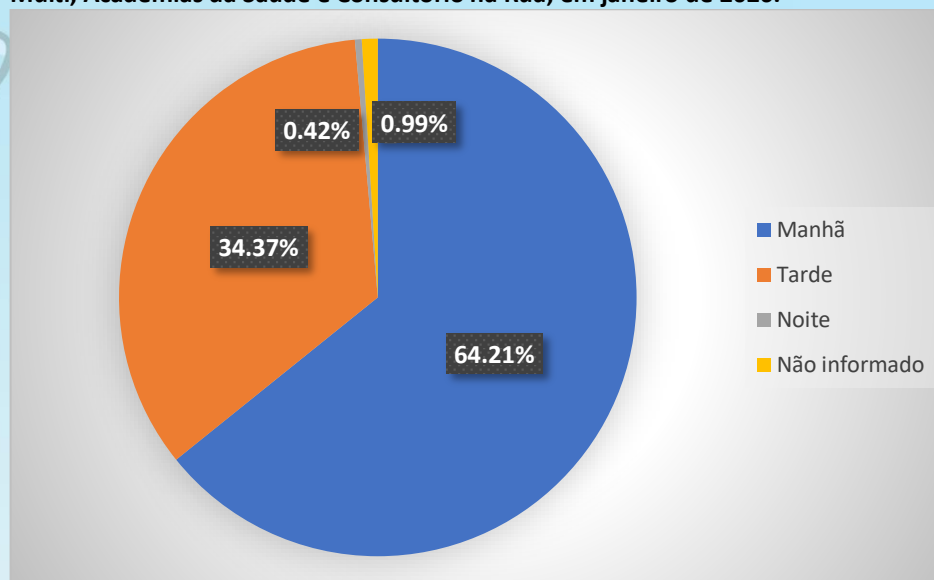
Tabela 22: Número de atividades coletivas dos CAPS AD, CAPS II e CAPS IJ, no ano de 2026.

Atividades Coletivas dos CAPS II, CAPS AD e CAPS IJ	JAN	FEV	MAR	ABR	MAI	JUN	JUL	AGO	SET	OUT	NOV	DEZ	TOTAL
	Nº	Nº	Nº	Nº	Nº	Nº	Nº	Nº	Nº	Nº	Nº	Nº	Nº
TOTAL	155												155
Atendimento em Grupo (Atenção Especializada)	110												110
Matriciamento CAPS	29												29
Reunião de Equipe da Atenção Especializada	13												13
Educação em saúde	2												2
Reunião com outras Equipes de Saúde (Atenção Primária)	1												1

Fonte: Sistema IDS, 2026. Acesso em: 10/03/2026.

O **gráfico 01** mostra o turno das atividades coletivas das Unidades Básicas de Saúde, Equipes E-Multi, Academias da Saúde e Consultório na Rua, em janeiro de 2026, e a **tabela 23** mostra essas atividades por mês, no ano de 2026.

Gráfico 01: Turno das atividades coletivas das Unidades Básicas de Saúde, Equipes E-Multi, Academias da Saúde e Consultório na Rua, em janeiro de 2026.



Fonte: Sistema IDS, 2026. Acesso em: 10/03/2026.

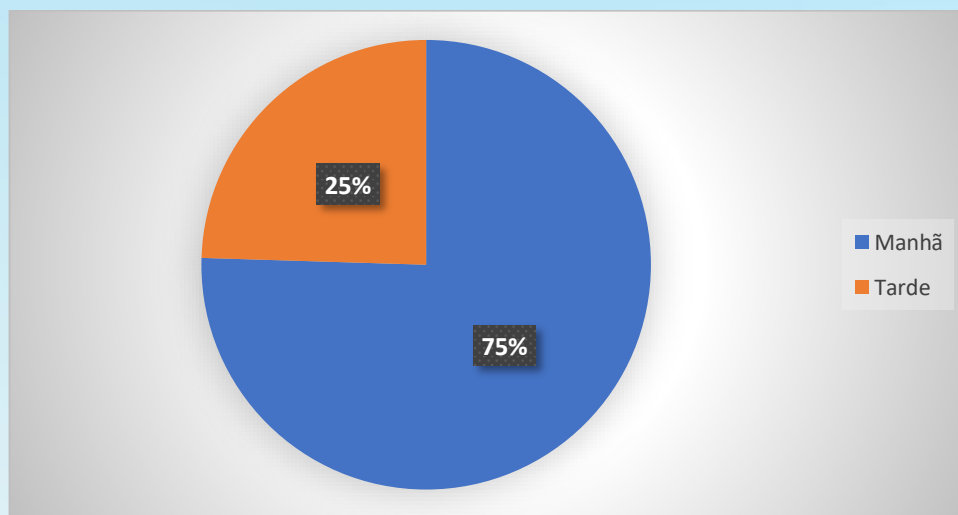
Tabela 23: Turno das atividades coletivas das Unidades Básicas de Saúde, Equipes E-Multi, Academias da Saúde e Consultório na Rua, no ano de 2026.

Turno das Atividades Coletivas das Unidades Básicas de Saúde, Equipes E-Multi, Academias da Saúde e Consultório na Rua	JAN	FEV	MAR	ABR	MAI	JUN	JUL	AGO	SET	OUT	NOV	DEZ	TOTAL
	Nº	Nº	Nº	Nº	Nº	Nº	Nº	Nº	Nº	Nº	Nº	Nº	Nº
TOTAL	707												707
Manhã	454												454
Tarde	243												243
Noite	3												3
Não informado	7												7

Fonte: Sistema IDS, 2026. Acesso em: 10/03/2026.

O **gráfico 02** mostra o turno das atividades coletivas dos CAPS II, CAPS AD e CAPS IJ, em janeiro de 2026, e a **tabela 24** mostra essas atividades por mês, no ano de 2026.

Gráfico 02: Turno das atividades coletivas dos CAPS AD, CAPS II e CAPS IJ, em janeiro de 2026.



Fonte: Sistema IDS, 2026. Acesso em: 10/03/2026.

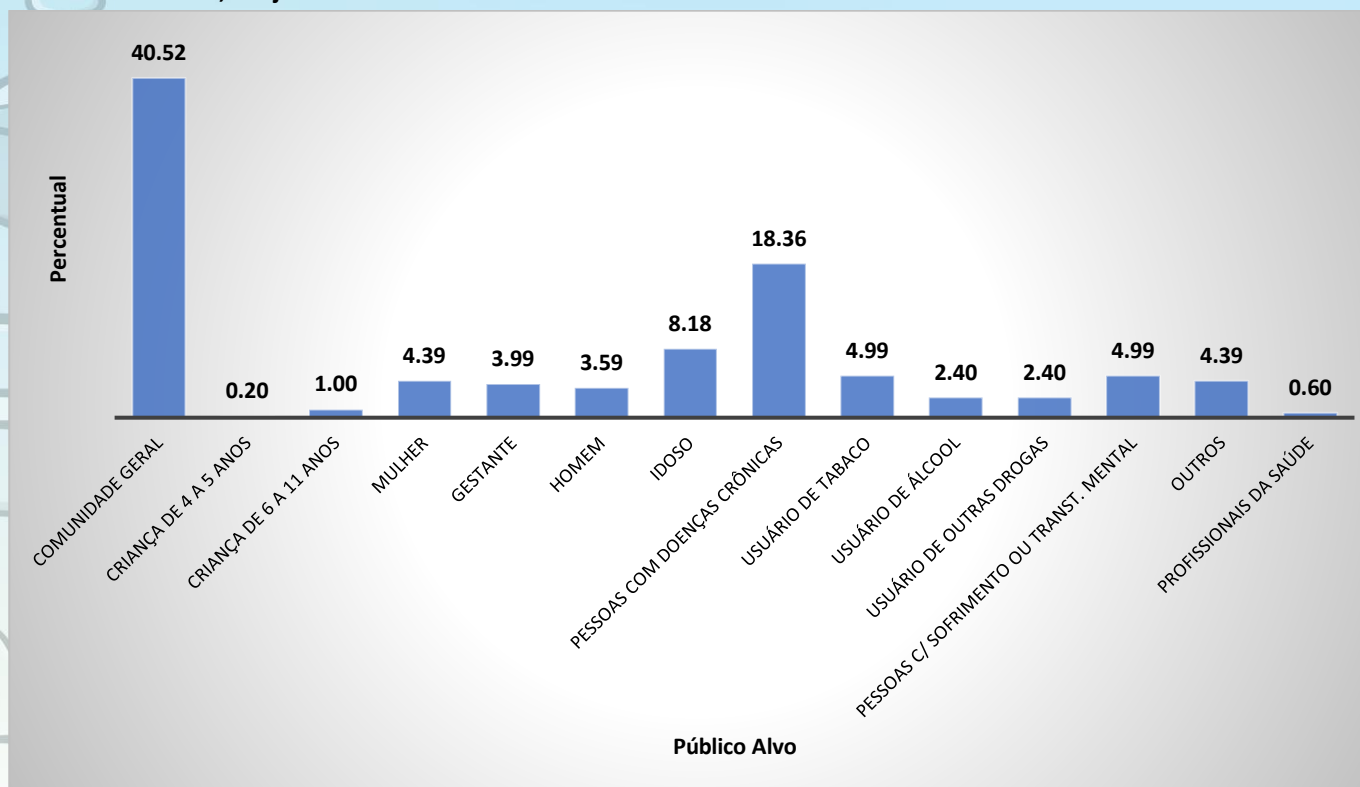
Tabela 24: Turno das atividades coletivas dos CAPS AD, CAPS II e CAPS IJ, no ano de 2026.

Turno das Atividades Coletivas dos CAPS II, CAPS AD e CAPS IJ	JAN	FEV	MAR	ABR	MAI	JUN	JUL	AGO	SET	OUT	NOV	DEZ	TOTAL
	Nº	Nº	Nº	Nº	Nº	Nº	Nº	Nº	Nº	Nº	Nº	Nº	Nº
TOTAL	155												155
Manhã	117												117
Tarde	38												38
Noite	0												0
Não informado	0												0

Fonte: Sistema IDS, 2026. Acesso em: 10/03/2026.

O **gráfico 03** mostra o público alvo das atividades coletivas das Unidades Básicas de Saúde, Equipes E-Multi, Academias da Saúde e Consultório na Rua, em janeiro de 2026, e a **tabela 25** mostra o público alvo por mês, no ano de 2026. Em janeiro houve uma maior participação da comunidade em geral, seguido das pessoas com sofrimento ou transtornos mentais e com doenças crônicas.

Gráfico 03: Público Alvo das atividades coletivas das Unidades Básicas de Saúde, Equipes E-Multi, Academias da Saúde e Consultório na Rua, em janeiro de 2026.



Fonte: Sistema IDS, 2026. Acesso em: 10/03/2026.

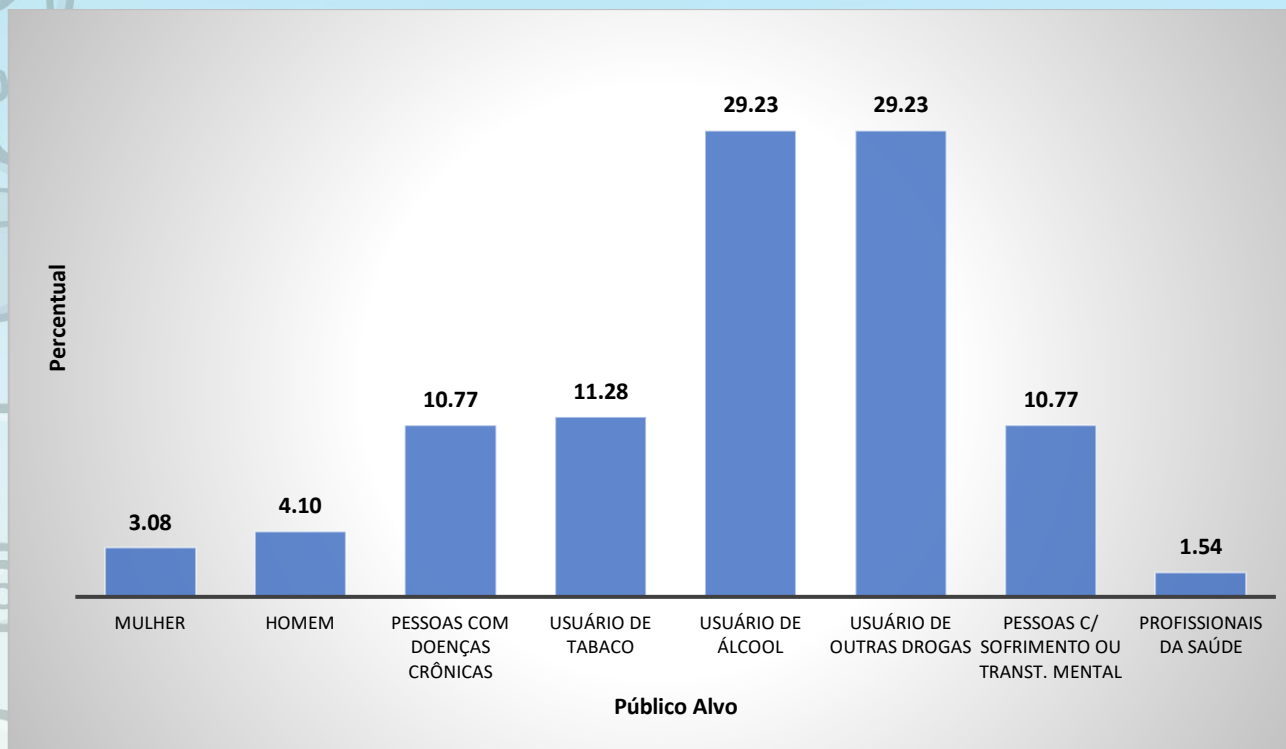
Tabela 25: Público Alvo das atividades coletivas das Unidades Básicas de Saúde, Equipes E-Multi, Academias da Saúde e Consultório na Rua, no ano de 2026.

Público Alvo das atividades coletivas das Unidades Básicas de Saúde, Equipes E-Multi, Academias da Saúde e Consultório na Rua	JAN	FEV	MAR	ABR	MAI	JUN	JUL	AGO	SET	OUT	NOV	DEZ	TOTAL
	Nº	Nº	Nº	Nº	Nº	Nº	Nº	Nº	Nº	Nº	Nº	Nº	Nº
TOTAL	501												501
1 - Comunidade Geral	203												203
2 - Criança de 0 a 3 anos	0												0
3 - Criança de 4 a 5 anos	1												1
4 - Criança de 6 a 11 anos	5												5
5 - Adolescente	0												0
6 - Mulher	22												22
7 - Gestante	20												20
8 - Homem	18												18
9 - Familiares	0												0
10 - Idoso	41												41
11 - Pessoas com Doenças Crônicas	92												92
12 - Usuário de Tabaco	25												25
13 - Usuário de Álcool	12												12
14 - Usuário de Outras Drogas	12												12
15 - Pessoas c/ Sofrimento ou Transt. Mental	25												25
16 - Profissional de educação	0												0
17 - Outros	22												22
18 - Profissionais da saúde	3												3

Fonte: Sistema IDS, 2026. Acesso em: 10/03/2026.

O gráfico 04 mostra o público alvo das atividades coletivas do CAPS AD, em janeiro de 2026, e a tabela 26 mostra o público alvo por mês, no ano de 2026. Em janeiro houve uma maior participação de usuários de álcool e de outras drogas.

Gráfico 04: Público Alvo das atividades coletivas do CAPS AD, em janeiro de 2026.



Fonte: Sistema IDS, 2026. Acesso em: 10/03/2026.

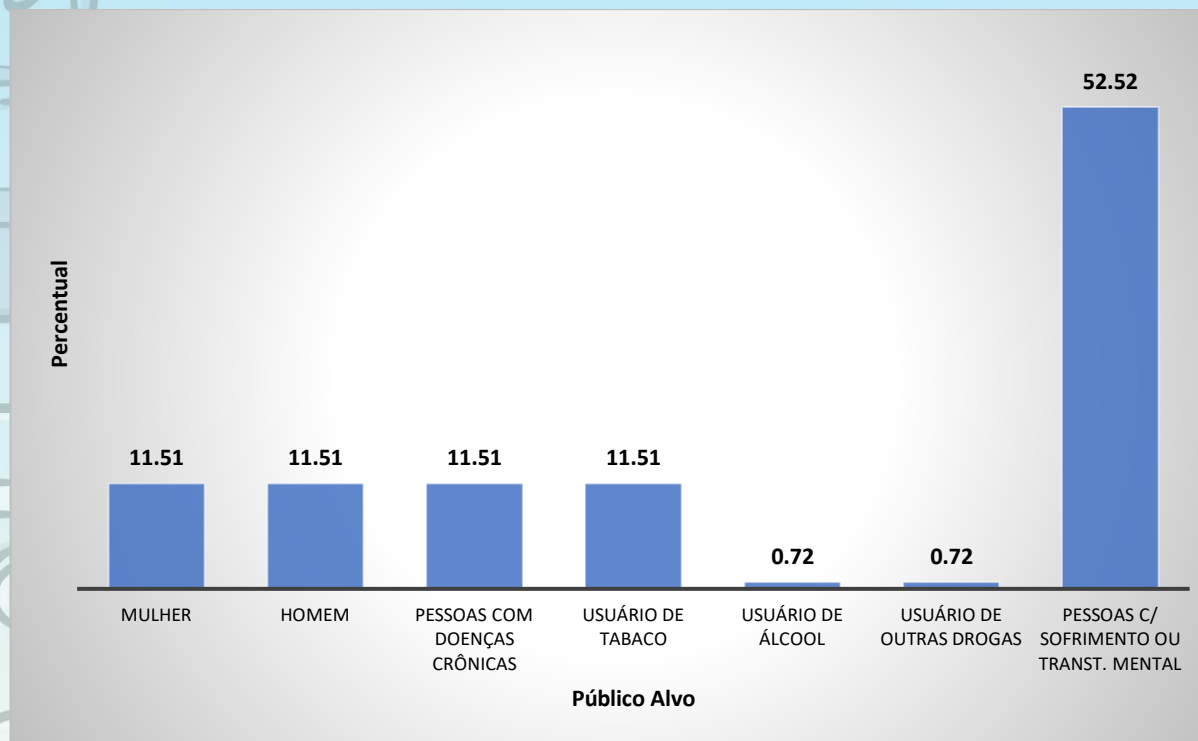
Tabela 26: Público Alvo das atividades coletivas do CAPS AD, no ano de 2026.

Público Alvo das atividades coletivas do CAPS AD	JAN	FEV	MAR	ABR	MAI	JUN	JUL	AGO	SET	OUT	NOV	DEZ	TOTAL
	Nº	Nº	Nº	Nº	Nº	Nº	Nº	Nº	Nº	Nº	Nº	Nº	Nº
TOTAL	195												195
1 - Comunidade Geral	0												0
2 - Criança de 0 a 3 anos	0												0
3 - Criança de 4 a 5 anos	0												0
4 - Criança de 6 a 11 anos	0												0
5 - Adolescente	0												0
6 - Mulher	6												6
7 - Gestante	0												0
8 - Homem	8												8
9 - Familiares	0												0
10 - Idoso	0												0
11 - Pessoas com Doenças Crônicas	21												21
12 - Usuário de Tabaco	22												22
13 - Usuário de Álcool	57												57
14 - Usuário de Outras Drogas	57												57
15 - Pessoas c/ Sofrimento ou Transt. Mental	21												21
16 - Profissional de educação	0												0
17 - Outros	0												0
18 - Profissionais da saúde	3												3

Fonte: Sistema IDS, 2026. Acesso em: 10/03/2026.

O **gráfico 05** mostra o público alvo das atividades coletivas do CAPS II, em janeiro de 2026, e a **tabela 27** mostra o público alvo por mês, no ano de 2026. Em janeiro houve uma maior participação de pessoas com sofrimento ou transtorno mental.

Gráfico 05: Público Alvo das atividades coletivas do CAPS II, em janeiro de 2026.



Fonte: Sistema IDS, 2026. Acesso em: 10/03/2026.

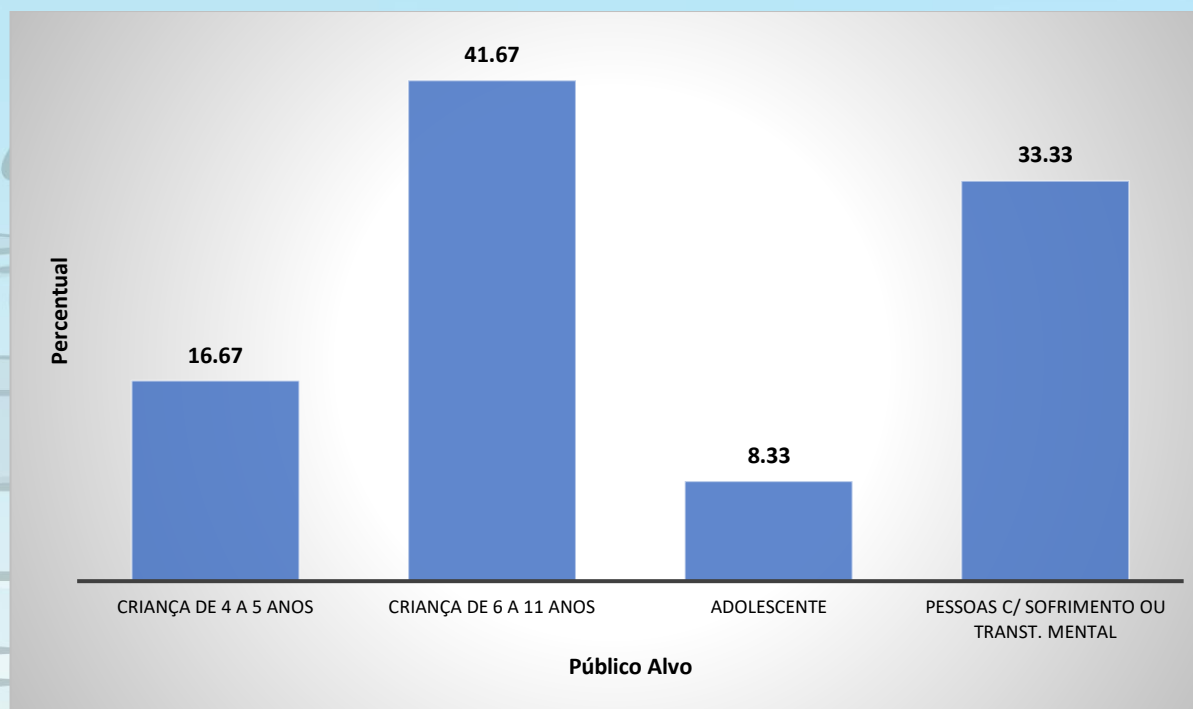
Tabela 27: Público Alvo das atividades coletivas do CAPS II, no ano de 2026.

Público Alvo das atividades coletivas do CAPS II	JAN	FEV	MAR	ABR	MAI	JUN	JUL	AGO	SET	OUT	NOV	DEZ	TOTAL
	Nº	Nº	Nº	Nº	Nº	Nº	Nº	Nº	Nº	Nº	Nº	Nº	Nº
TOTAL	139												139
1 - Comunidade Geral	0												0
2 - Criança de 0 a 3 anos	0												0
3 - Criança de 4 a 5 anos	0												0
4 - Criança de 6 a 11 anos	0												0
5 - Adolescente	0												0
6 - Mulher	16												16
7 - Gestante	0												0
8 - Homem	16												16
9 - Familiares	0												0
10 - Idoso	0												0
11 - Pessoas com Doenças Crônicas	16												16
12 - Usuário de Tabaco	16												16
13 - Usuário de Álcool	1												1
14 - Usuário de Outras Drogas	1												1
15 - Pessoas c/ Sofrimento ou Transt. Mental	73												73
16 - Profissional de educação	0												0
17 - Outros	0												0

Fonte: Sistema IDS, 2026. Acesso em: 10/03/2026.

O **gráfico 06** mostra o público alvo das atividades coletivas do CAPS II, em janeiro de 2026, e a **tabela 28** mostra o público alvo por mês, no ano de 2026. Em janeiro a maior participação foi das crianças de 6 a 11 anos.

Gráfico 06: Público Alvo das atividades coletivas do CAPS IJ, em janeiro de 2026.



Fonte: Sistema IDS, 2026. Acesso em: 10/03/2026.

Tabela 28: Público Alvo das atividades coletivas do CAPS II, no ano de 2026.

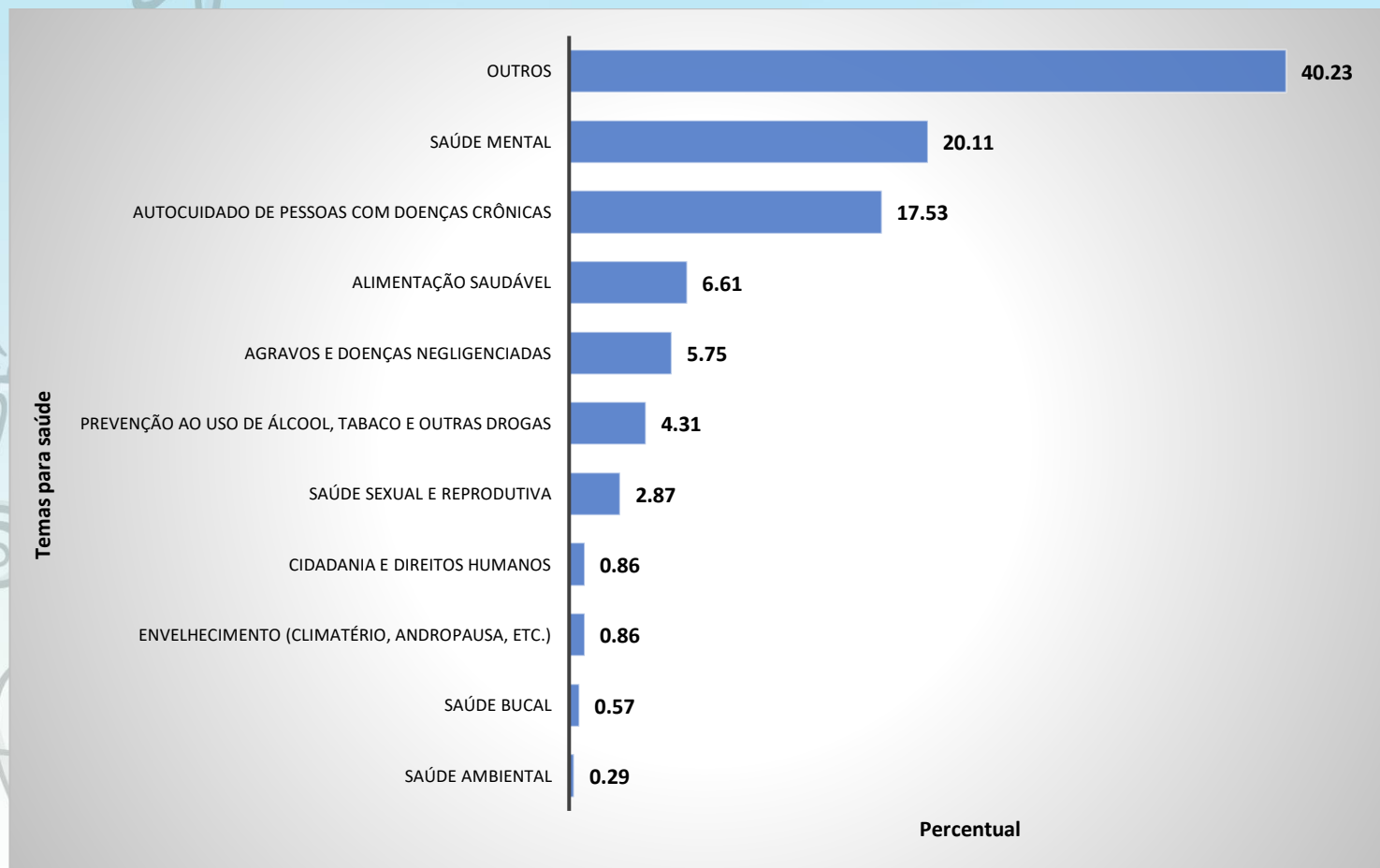
Público Alvo das atividades coletivas do CAPS II	JAN	FEV	MAR	ABR	MAI	JUN	JUL	AGO	SET	OUT	NOV	DEZ	TOTAL
	Nº	Nº	Nº	Nº	Nº	Nº	Nº	Nº	Nº	Nº	Nº	Nº	Nº
TOTAL	12												12
1 - Comunidade Geral	0												0
2 - Criança de 0 a 3 anos	0												0
3 - Criança de 4 a 5 anos	2												2
4 - Criança de 6 a 11 anos	5												5
5 - Adolescente	1												1
6 - Mulher	0												0
7 - Gestante	0												0
8 - Homem	0												0
9 - Familiares	0												0
10 - Idoso	0												0
11 - Pessoas com Doenças Crônicas	0												0
12 - Usuário de Tabaco	0												0
13 - Usuário de Álcool	0												0
14 - Usuário de Outras Drogas	0												0
15 - Pessoas c/ Sofrimento ou Transt. Mental	4												4
16 - Profissional de educação	0												0
17 - Outros	0												0

Fonte: Sistema IDS, 2026. Acesso em: 10/03/2026.

O **gráfico 07** mostra as atividades coletivas, por temas, das unidades básicas de saúde, equipes E-multi, Academias da saúde e Consultório na Rua, em janeiro de 2026, e a **tabela 29** mostra o público alvo por mês, no ano de 2026. Em janeiro a tema mais discutido foram outros. Nota-

se que o tema “outros” está com mais de 40%, e é importante que ele não seja tão utilizado, pois perde-se a oportunidade de identificar claramente quais temas estão sendo abordados. Isso dificulta o planejamento futuro e impossibilita avaliar o impacto real de cada tema de saúde.

Gráfico 07: Atividades coletivas das unidades básicas de saúde, equipes E-multi, Academias da saúde e Consultório na Rua, por temas, em janeiro de 2026.



Fonte: Sistema IDS, 2026. Acesso em: 10/03/2026.

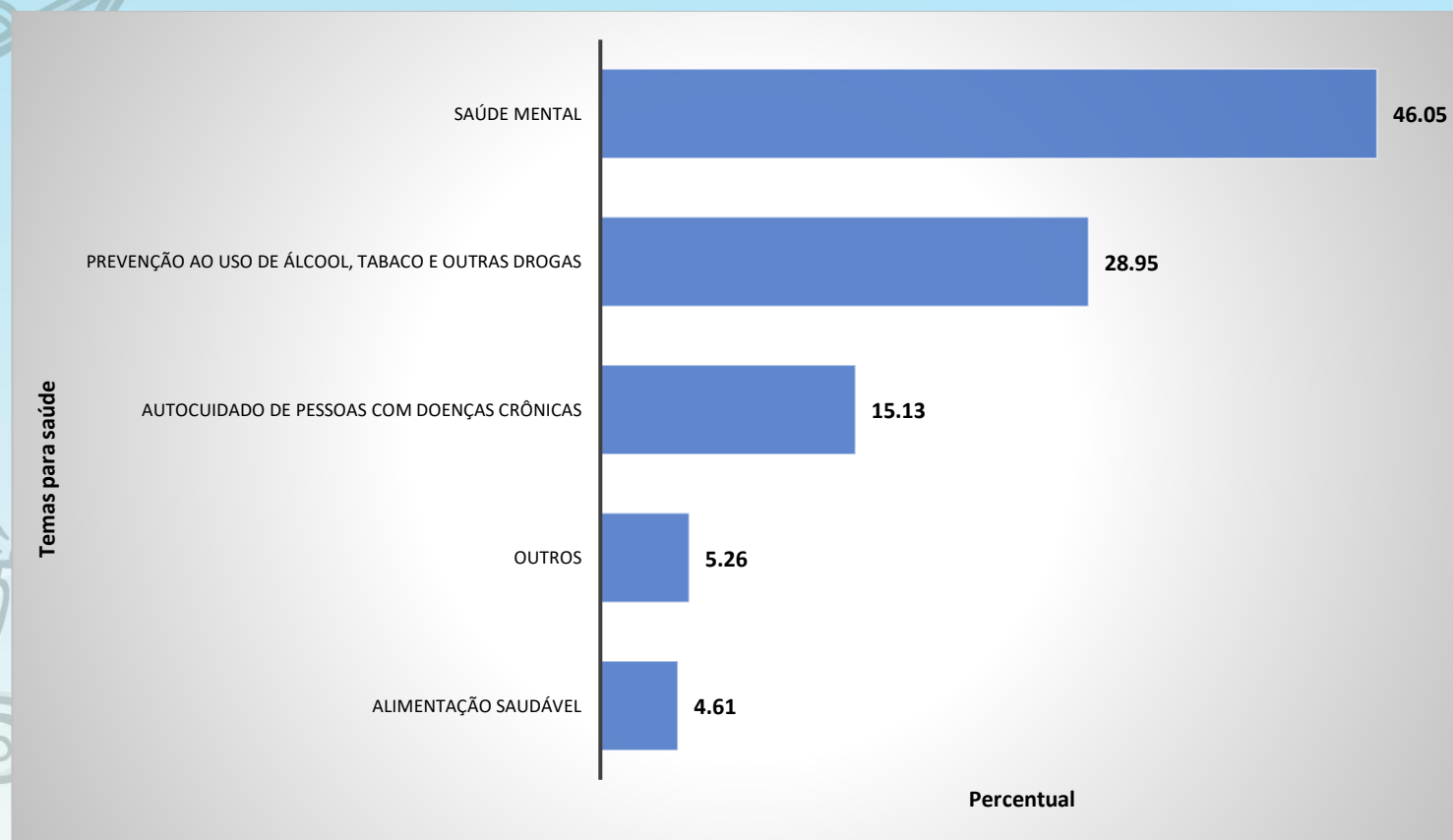
Tabela 29: Quantidade de atividades coletivas, por temas, das unidades básicas de saúde, equipes E-multi, Academias da saúde e Consultório na Rua, no ano de 2026.

Temas para saúde das Atividades Coletivas das Unidades Básicas de Saúde, Equipes E-Multi, Academias da Saúde e Consultório na Rua	JAN	FEV	MAR	ABR	MAI	JUN	JUL	AGO	SET	OUT	NOV	DEZ	TOTAL
	Nº	Nº	Nº	Nº	Nº	Nº	Nº	Nº	Nº	Nº	Nº	Nº	Nº
TOTAL	348												348
Outros	140												140
Saúde Mental	70												70
Autocuidado de Pessoas com Doenças Crônicas	61												61
Alimentação Saudável	23												23
Agravos e Doenças Negligenciadas	20												20
Prevenção ao uso de álcool, tabaco e outras drogas	15												15
Saúde Sexual e Reprodutiva	10												10
Envelhecimento (Climatério, Andropausa, etc.)	3												3
Cidadania e Direitos Humanos	3												3
Saúde Bucal	2												2
Saúde Ambiental	1												1

Fonte: Sistema IDS, 2026. Acesso em: 10/03/2026.

O **gráfico 08** mostra as atividades coletivas, por temas, dos CAPS II, CAPS AD e CAPS IJ, em janeiro de 2026, e a **tabela 30** mostra o público alvo por mês, no ano de 2026. Em janeiro a tema mais discutido foi saúde mental.

Gráfico 08: Atividades coletivas dos CAPS II, CAPS AD e CAPS IJ, por temas, em janeiro de 2026.



Fonte: Sistema IDS, 2026. Acesso em: 10/03/2026.

Tabela 30: Quantidade de atividades coletivas, por temas, dos CAPS II, CAPS AD e CAPS IJ, no ano de 2026.

Temas para saúde das Atividades Coletivas das Unidades Básicas de Saúde, Equipes E-Multi, Academias da Saúde e Consultório na Rua	JAN	FEV	MAR	ABR	MAI	JUN	JUL	AGO	SET	OUT	NOV	DEZ	TOTAL
	Nº	Nº	Nº	Nº	Nº	Nº	Nº	Nº	Nº	Nº	Nº	Nº	Nº
TOTAL	152												152
Saúde Mental	70												70
Prevenção ao uso de álcool, tabaco e outras drogas	44												44
Autocuidado de Pessoas com Doenças Crônicas	23												23
Outros	8												8
Alimentação Saudável	7												7

Fonte: Sistema IDS, 2026. Acesso em: 10/03/2026.

A **tabela 31** mostra quais foram as atividades coletivas realizadas, por temas, das unidades básicas de saúde, equipes E-multi, Academias da saúde e Consultório na Rua, em janeiro de 2026.

Tabela 31: Atividades coletivas realizadas pelas unidades básicas de saúde, equipes E-multi, Academias da saúde e Consultório na Rua, por temas, no mês de janeiro de 2026.

Temas para saúde das Atividades Coletivas das Unidades Básicas de Saúde, Equipes E-Multi, Academias da Saúde e Consultório na Rua - JANEIRO 2026
Alimentação Saudável:
- Grupo saúde mental - renovação de receita + orientações sobre hábitos de vida saudáveis + conscientização das doenças.
- Grupo hiperdia - renovação de receita + orientações sobre hábitos de vida saudáveis + conscientização das doenças.
- Grupo de bem com a ansiedade.
- Grupo de gestante - alimentação saudável, direitos e deveres da gestante, saúde mental.
- Aula de dança.

Autocuidado de Pessoas com Doenças Crônicas:
- Grupo Dor saudável.
- Grupo hiperdia - renovação de receita + orientações sobre hábitos de vida saudáveis + conscientização das doenças.
- Realizado Grupo de Atenção em Saúde. Pacientes portadores de doenças crônicas / Saúde mental prejudicada. Renovação de receitas. Escuta ativa esclarecidos dúvidas. Solicitação de exames necessários.
- Grupo de fisioterapia.
- Grupo de alongamento.
- Orientações sobre cuidados dos pés no diabético e avaliação individualizada do pé diabético.
Cidadania e Direitos Humanos:
- Orientação em sala de espera com equipe E-MULTI sobre: PED - programa emergencial de desemprego.
- Grupo de gestante.
Prevenção ao uso de álcool, tabaco e outras drogas:
- Realizada roda de conversa abordando questões a respeito de uso de substâncias psicoativas, relacionamentos, histórias e vivências.
- Realizado acompanhamento de atividade de alongamento com educadora física.
- Realizada roda de conversa abordando questões em redução de danos para uso de substâncias psicoativas, questões médicas e saúde mental.
- Grupo de tabagismo.
- Grupo de gestante.
- Renovação de receita saúde mental e hiperdia.
Envelhecimento (Climatério, Andropausa, etc.):
- Realizado grupo de atenção à saúde alongamento e fortalecimento.
Saúde Ambiental:
- Realizado grupo de atenção à saúde alongamento e relaxamento.
Saúde Bucal:

- Grupo de tabagismo, foi abordada a relação entre o uso do tabaco e a saúde bucal, com destaque para os impactos negativos do fumo na cavidade oral. Foram discutidos problemas comuns entre fumantes, como manchas nos dentes, mau hálito, maior risco de cárie, doença periodontal, retração gengival, perda dentária e aumento do risco de câncer bucal, aparecimento de feridas e lesões. Também foi reforçada a importância da higiene bucal adequada, das consultas odontológicas regulares e da autoavaliação da boca para identificação precoce de alterações. Os participantes puderam compartilhar dúvidas e experiências pessoais relacionadas à saúde bucal, promovendo troca de conhecimentos e conscientização. Além disso, os integrantes foram orientados quanto à importância de tentar reduzir o uso do cigarro, seja de forma gradativa ou por cessação imediata, respeitando o ritmo, a decisão e as possibilidades de cada participante. Destacou-se que qualquer redução no consumo já traz benefícios para a saúde bucal e geral. O encontro destacou ainda que a cessação do tabagismo traz benefícios significativos para a saúde bucal, melhorando a cicatrização, o hálito, a estética do sorriso e a qualidade de vida dos integrantes do grupo.

Saúde Mental:

- Janeiro Branco.
- Realizada roda de conversa para a promoção de saúde e cuidados referentes a saúde mental das pessoas em situação de rua, apoiada na temática do janeiro branco.
- Realizada roda de conversa abordando questões em redução de danos para uso de substâncias psicoativas, questões médicas e saúde mental.
- Realizado grupo infantil Pequeno Gigante.
- Realizado Grupo "Feliz Idade".
- Realizado grupo divertidamente com crianças TDAH.
- Grupo saúde mental - renovação de receita + orientações sobre hábitos de vida saudáveis + conscientização das doenças.
- Grupo de bem com a ansiedade.
- Orientação em sala de espera - janeiro branco.
- Grupo de gestante - alimentação saudável, direitos e deveres da gestante, saúde mental.
- Grupo Pequeno Príncipe, crianças de 4 a 11 anos. Atividade apresentação pessoal, desenho, comunicação. Brincadeira para avaliar escuta, foco, atenção.
- Realizada palestra de janeiro branco com tema: saúde mental um cuidado para o ano todo. Realizado na empresa Pacaembu.

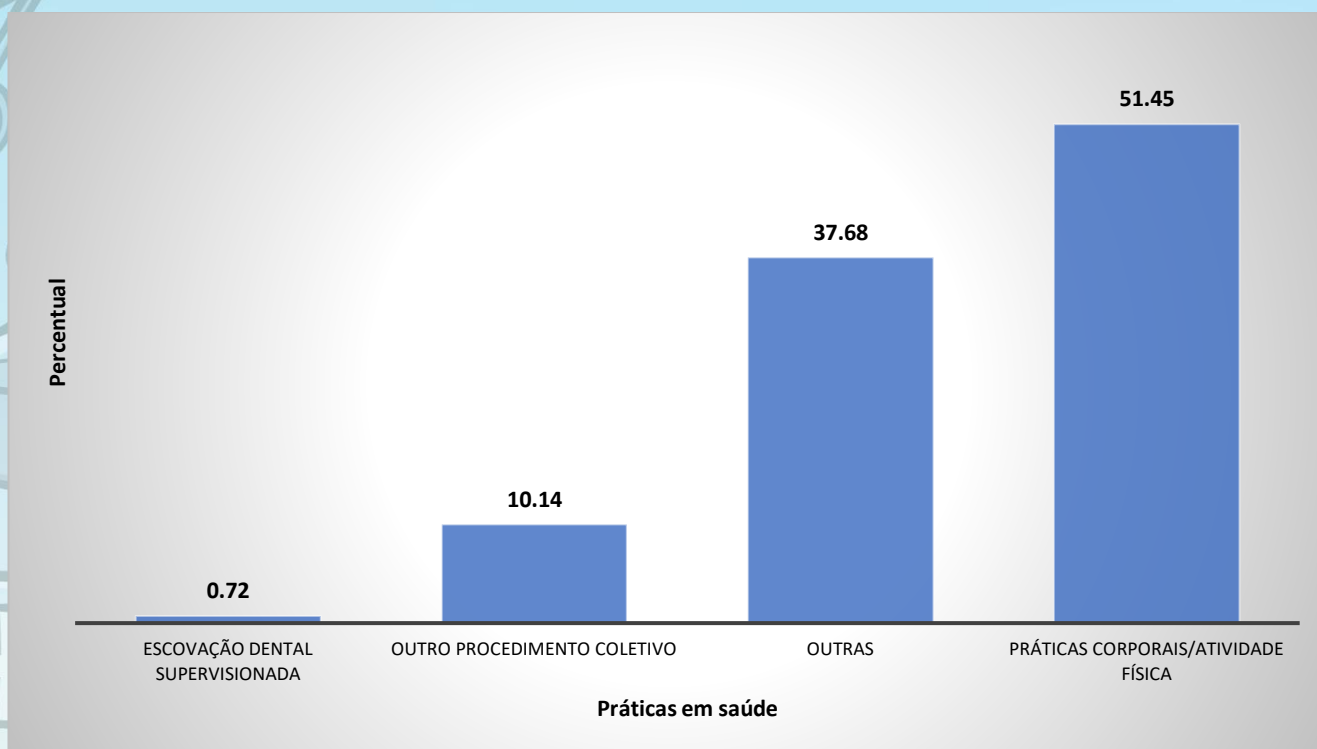
- Grupo renovando saúde - grupo de renovação de receitas contínuas.
- Orientações sobre janeiro roxo/branco - campanha nacional de conscientização e prevenção, diagnóstico precoce e enfrentamento da hanseníase / saúde mental.
- Realizado grupo de atenção a saúde alongamento e relaxamento.
- Grupo de atividade física com fisioterapeuta e psicóloga com o tema "janeiro branco".
Saúde Sexual e Reprodutiva:
- Orientações em R.D. a respeito de saúde sexual.
- Grupo de planejamento familiar.
- Grupo de gestantes.
Agravos e Doenças Negligenciadas:
- Renovação de receita saúde mental e hiperdia.
- Grupo renovando saúde - grupo de renovação de receitas contínuas.
- Orientações sobre janeiro roxo - campanha nacional de conscientização e prevenção, diagnóstico precoce e enfrentamento da hanseníase.
Outros:
- Realizada oficina de desenho como ferramenta de acesso a histórias e vivências.
- Orientação em sala de espera - assunto PED.
- Realizada primeira ação noturna do mês de janeiro, juntamente com a médica e enfermeiro da unidade.
- Realizada roda de conversa abordando questões relacionadas a relacionamentos, histórias passadas e vivências cotidianas.
- Realizada roda de conversa abordando temáticas variadas como uso de substâncias psicoativas, trabalho, situação de rua, relacionamentos, sistema prisional, serviços assistenciais e outros.
- Realizado acompanhamento de atividade de alongamento com educadora física.
- Realizada mobilização social in loco, para atendimento da pop rua.
- Realizada roda de conversa abordando questões em redução de danos para uso de substâncias psicoativas, questões médicas e saúde mental.
- Grupo de gestante.
- Grupo de alongamento.
- Planejamento familiar.
- Grupo de caminhada e alongamento com educador físico e ACS.

- Palestra janeiro branco.
- Realizamos um bate-papo na recepção da USF com os pacientes sobre a campanha Janeiro Roxo, abordando a conscientização e a prevenção da hanseníase. Além disso, foram oferecidas explicações e orientações sobre sinais e sintomas, formas de transmissão, tratamento e a importância do diagnóstico precoce.
- Grupo com os agentes comunitários de saúde sobre a nova caneta de insulina reutilizável.
- Grupo Dor saudável.
- Capacitação ILTB.
- Realizada palestra de prematuridade e saúde mental pelos ACS.
- Realizado planejamento familiar com orientações sobre a laqueadura.
- Aula de dança.
- Grupo de tabagismo.

Fonte: Sistema IDS, 2026. Acesso em: 11/03/2026.

O **gráfico 09** mostra as atividades coletivas, por práticas em saúde, das unidades básicas de saúde, equipes E-multi, Academias da saúde e Consultório na Rua, em janeiro de 2026, e a **tabela 32** e **33** mostram essas práticas por mês, no ano de 2026. Em janeiro a prática mais realizada foram as práticas corporais/atividade física.

Gráfico 09: Atividades coletivas, por práticas em saúde das unidades básicas de saúde, equipes E-multi, Academias da saúde e Consultório na Rua, em janeiro de 2026.



Fonte: Sistema IDS, 2026. Acesso em: 10/03/2026.

Tabela 32: Quantidade de atividades coletivas, por práticas em saúde, das unidades básicas de saúde, equipes E-multi, Academias da saúde e Consultório na Rua, no ano de 2026.

Práticas em saúde das atividades coletivas das Unidades Básicas de Saúde, Equipes E-Multi, Academias da Saúde e Consultório na Rua	JAN	FEV	MAR	ABR	MAI	JUN	JUL	AGO	SET	OUT	NOV	DEZ	TOTAL
	Nº	Nº	Nº	Nº	Nº	Nº	Nº	Nº	Nº	Nº	Nº	Nº	Nº
TOTAL	138												138
Práticas Corporais/Atividade Física	71												71
Outras	52												52
Outro procedimento coletivo	14												14
Escovação Dental Supervisionada	1												1

Fonte: Sistema IDS, 2026. Acesso em: 10/03/2026.

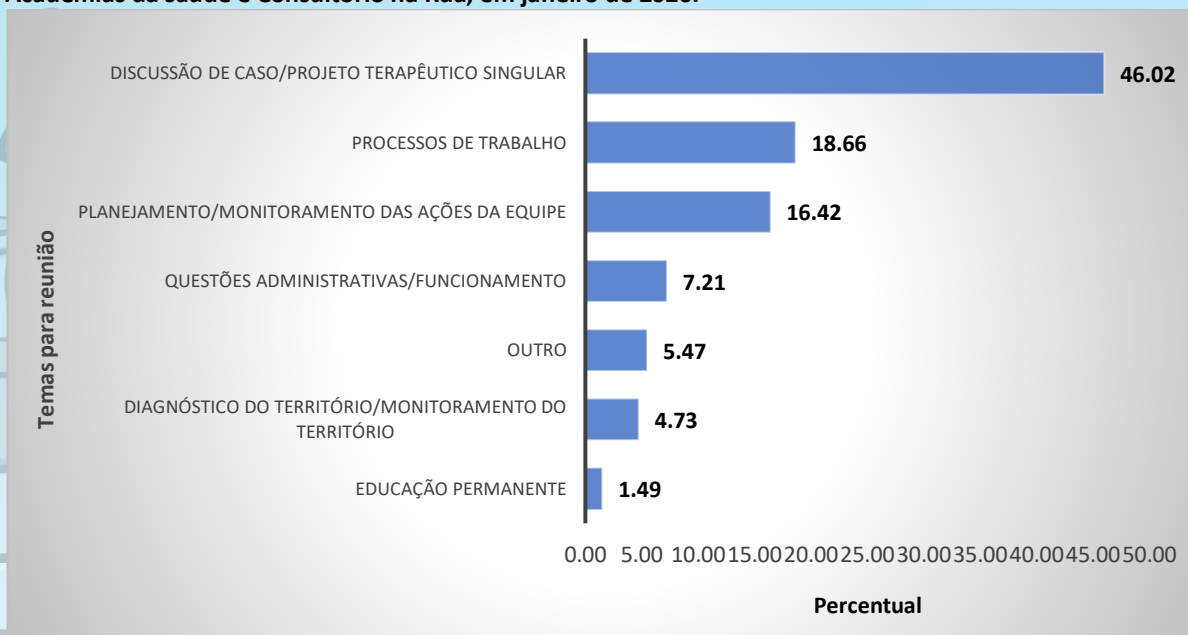
Tabela 33: Quantidade de atividades coletivas, por práticas em saúde (outros procedimentos coletivos), das unidades básicas de saúde, equipes E-multi, Academias da saúde e Consultório na Rua, no ano de 2026.

Práticas em saúde das atividades coletivas (outros procedimentos coletivos) das Unidades Básicas de Saúde, Equipes E-Multi, Academias da Saúde e Consultório na Rua	JAN	FEV	MAR	ABR	MAI	JUN	JUL	AGO	SET	OUT	NOV	DEZ	TOTAL
	Nº	Nº	Nº	Nº	Nº	Nº	Nº	Nº	Nº	Nº	Nº	Nº	Nº
TOTAL	14												14
0	14												14

Fonte: Sistema IDS, 2026. Acesso em: 10/03/2026.

O **gráfico 10** mostra as atividades coletivas, por temas das reuniões, das unidades básicas de saúde, equipes E-multi, Academias da saúde e Consultório na Rua, em janeiro de 2026, e a **tabela 34** mostra esses temas por mês, no ano de 2026. Em janeiro a discussão de caso/projeto terapêutico singular foi o tema mais discutido.

Gráfico 10: Atividades coletivas, por temas das reuniões, das unidades básicas de saúde, equipes E-multi, Academias da saúde e Consultório na Rua, em janeiro de 2026.



Fonte: Sistema IDS, 2026. Acesso em: 10/03/2026.

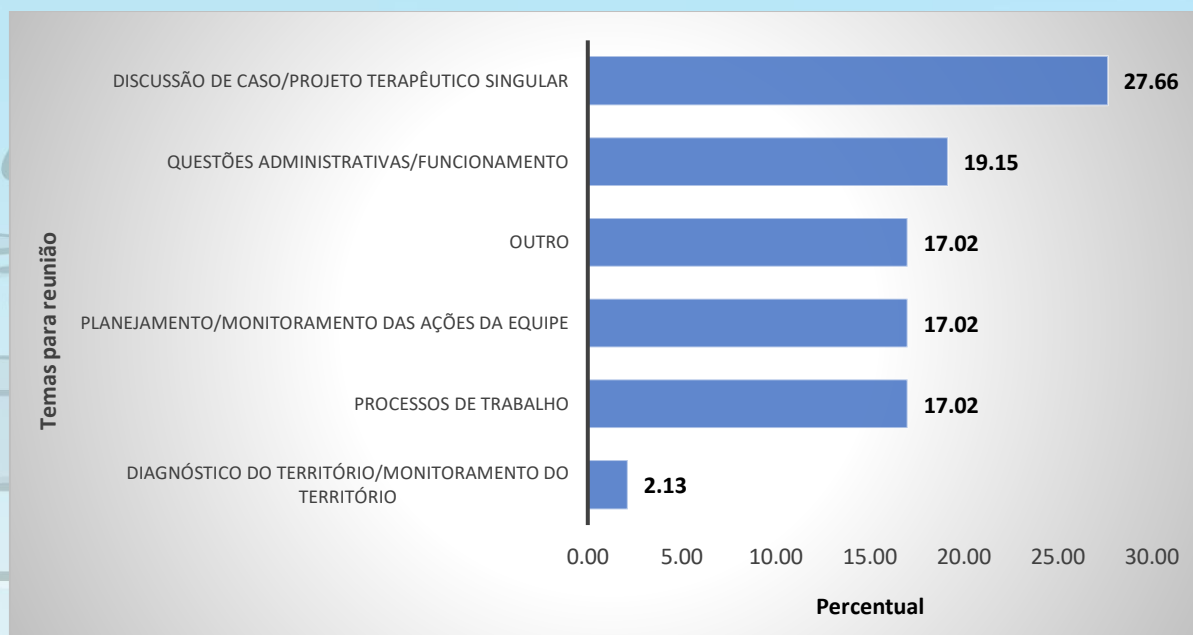
Tabela 34: Atividades coletivas, por temas de reunião, das unidades básicas de saúde, equipes E-multi, Academias da saúde e Consultório na Rua, no ano de 2026.

Temas para reunião das atividades coletivas das Unidades Básicas de Saúde, Equipes E-Multi, Academias da Saúde e Consultório na Rua	JAN	FEV	MAR	ABR	MAI	JUN	JUL	AGO	SET	OUT	NOV	DEZ	TOTAL
	Nº	Nº	Nº	Nº	Nº	Nº	Nº	Nº	Nº	Nº	Nº	Nº	Nº
TOTAL	402												402
1 - Questões Administrativas/Funcionamento	29												29
2 - Processos de Trabalho	75												75
3 - Diagnóstico do Território/Monitoramento do Território	19												19
4 - Planejamento/Monitoramento das Ações da Equipe	66												66
5 - Discussão de Caso/Projeto Terapêutico Singular	185												185
6 - Educação Permanente	6												6
7 - Outro	22												22

Fonte: Sistema IDS, 2026. Acesso em: 10/03/2026.

O **gráfico 11** mostra as atividades coletivas, por temas das reuniões, dos CAPS AD, CAPS II e CAPS IJ, em janeiro de 2026, e a **tabela 35** mostra esses temas por mês, no ano de 2026. Em janeiro a discussão de caso/projeto terapêutico singular foi o tema mais discutido.

Gráfico 11: Atividades coletivas, por temas das reuniões, dos CAPS AD, CAPS II e CAPS IJ, em janeiro de 2026.



Fonte: Sistema IDS, 2026. Acesso em: 10/03/2026.

Tabela 35: Atividades coletivas, por temas de reunião, dos CAPS AD, CAPS II e CAPS IJ, no ano de 2026.

Temas para reunião das atividades coletivas dos CAPS II, CAPS AD e CAPS IJ	JAN	FEV	MAR	ABR	MAI	JUN	JUL	AGO	SET	OUT	NOV	DEZ	TOTAL
	Nº	Nº	Nº	Nº	Nº	Nº	Nº	Nº	Nº	Nº	Nº	Nº	Nº
TOTAL	47												47
1 - Questões Administrativas/Funcionamento	9												9
2 - Processos de Trabalho	8												8
3 - Diagnóstico do Território/Monitoramento do Território	1												1
4 - Planejamento/Monitoramento das Ações da Equipe	8												8
5 - Discussão de Caso/Projeto Terapêutico Singular	13												13
6 - Educação Permanente	0												0
7 - Outro	8												8

Fonte: Sistema IDS, 2026. Acesso em: 10/03/2026.

❖ TRANSPORTES

- Fluxo dos transportes – etapas do processo
- Visão geral dos transportes confirmados dentro do município de Catanduva, e número de transportados para outros municípios.
- Origem dos transportes.
- Destino dos transportes.
- Faixa etária dos usuários que utilizam os transportes.
- Situação dos transportes (agendado, confirmado, transportado ou cancelado).
- Motivos dos transportes.
- Motivos dos cancelamentos.

Fluxo do Transporte de Saúde – Etapas do Processo

O processo de transporte de pacientes no sistema de saúde de Catanduva segue um fluxo padronizado, com quatro etapas principais:

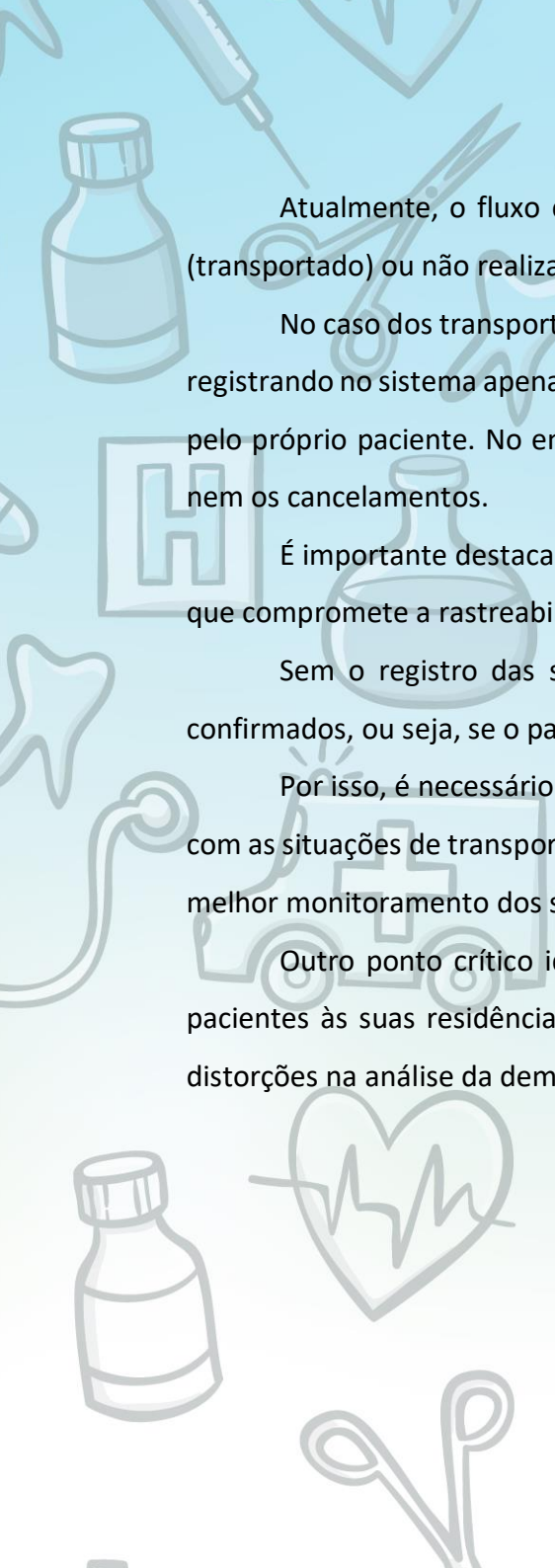
1. **Agendamento:** a solicitação de transporte é feita por uma unidade de saúde, indicando o local de destino e o motivo do transporte. No sistema IDS aparece a situação **agendado**.
2. **Confirmação:** após análise de disponibilidade de veículos e necessidade do paciente, o transporte é confirmado pela equipe responsável. No sistema IDS aparece a situação **confirmado**.
3. **Execução:** se realizado conforme previsto, o transporte é registrado como **transportado**.
4. **Cancelamento:** caso o transporte não ocorra (por ausência do paciente, pedido do paciente, mudança de agenda ou outros motivos), ele é registrado como **cancelado**.

Esse fluxo é essencial para garantir o controle e o monitoramento dos serviços prestados, além de permitir a identificação de gargalos ou falhas no processo.

Os transportes intramunicipais, feitos dentro de Catanduva, são operados por duas entidades:

- Organização Social Hospital Senhor Bom Jesus (OS).
- Secretaria Municipal de Saúde (SMS).

Os transportes intermunicipais, com pacientes levados para fora de Catanduva, são chamados de TFD – Tratamento fora do domicílio e são todos operados pela SMS.



Atualmente, o fluxo completo de registro no sistema IDS – que inclui as etapas de agendamento, confirmação, transporte realizado (transportado) ou não realizado (cancelado) – é aplicado apenas aos transportes intermunicipais - TFD.

No caso dos transportes intramunicipais, realizados dentro de Catanduva pela OS e pela Secretaria Municipal de Saúde - SMS, está sendo registrando no sistema apenas até a etapa de confirmação. Em alguns casos pontuais, há registro de cancelamento, geralmente quando solicitado pelo próprio paciente. No entanto, não estão sendo registrados de forma sistemática os transportes efetivamente realizados (transportados) nem os cancelamentos.

É importante destacar que os transportes estão sendo executados normalmente. A falha está no registro das etapas finais no sistema, o que compromete a rastreabilidade e o controle do serviço.

Sem o registro das situações de “transportado” ou “cancelado”, não é possível saber, com precisão, o desfecho dos transportes confirmados, ou seja, se o paciente foi realmente transportado ou se o transporte acabou não sendo realizado.

Por isso, é necessário revisar o processo atual e garantir que os transportes intramunicipais também sejam registrados até a etapa final, com as situações de transportado ou cancelado, assim como já ocorre no fluxo dos TFD. Essa padronização permitirá um controle mais eficiente, melhor monitoramento dos serviços prestados e maior transparência na gestão do transporte de pacientes.

Outro ponto crítico identificado é que todas as rotas estão sendo registradas apenas como "ida", sem o lançamento da "volta" dos pacientes às suas residências ou unidades de origem. Esse registro parcial compromete a mensuração real dos atendimentos e pode gerar distorções na análise da demanda e no planejamento da frota, especialmente quando há deslocamentos de ida e volta no mesmo dia.

Visão geral dos transportes confirmados dentro do município de Catanduva, e número de transportados para outros municípios

A **tabela 36** mostra a quantidade de transportes confirmados dentro do município de Catanduva, que são feitos tanto pela Organização Social, quanto pela Secretaria Municipal de Saúde – SMS. Se não ocorreram nenhum cancelamento, todos os confirmados foram transportados. Também mostra o número de usuários transportados para outros municípios, no ano de 2026.

Tabela 36: Quantidade de transportes confirmados (Catanduva) e usuários transportados (para outros municípios), no ano de 2026.

TRANSPORTES CONFIRMADOS (CATANDUVA) E USUÁRIOS TRANSPORTADOS (PARA OUTROS MUNICÍPIOS) - 2026														
LOCAL DE DESTINO	JAN	FEV	MAR	ABR	MAI	JUN	JUL	AGO	SET	OUT	NOV	DEZ	TOTAL	%
TRANSPORTE CONFIRMADO DENTRO DE CATANDUVA (OPERADOS PELA OS)	6628												6628	75,2
TRANSPORTE CONFIRMADO DENTRO DE CATANDUVA (OPERADOS PELA SMS)	917												917	10,4
USUÁRIOS TRANSPORTADOS PARA OUTROS MUNICÍPIOS – TFD (OPERADOS PELA SMS)	1268												1268	14,4

Fonte: Sistema IDS, 2026. Acesso em: 17/03/2026.

A OS é responsável pela maior parte dos transportes, respondendo por mais de 70% de todos os transportes registrados. A SMS atua tanto dentro como fora do município, com destaque para os transportes intermunicipais que, sozinhos, representam quase o mesmo volume que os intramunicipais operados por ela. Os transportes operados pela SMS são relativamente estáveis, sem muitas variações significativas, o que pode indicar capacidade operacional limitada ou demanda regular.

Origem dos transportes

A **tabela 37** mostra a quantidade de transportes confirmados por origem, dentro do município de Catanduva, operados pela OS. Através dela é possível visualizar qual unidade de saúde agendou o transporte, e qual unidade tem a maior ou menor demanda.

O total de transportes confirmados no mês de janeiro foi de 6.628, com destaque para as unidades de Vila Soto (707 transportes confirmados), Solo Sagrado (531) e Nova Catanduva (506), que lideram o ranking de solicitações, correspondendo juntas a aproximadamente 27% do total de transportes realizados no período. Essas unidades apresentam maior volume de transportes confirmados, possivelmente por serem unidades que possuem 3 equipes de saúde, como a Soto e Solo e 2 equipes como o Nova Catanduva, e atendem a um grande número de pessoas.

Na outra ponta, unidades como Santo Antônio (97 transportes), Del Rey (115) e UBS Central (127) apresentam menor demanda, o que pode indicar tanto menor necessidade de deslocamentos, subutilização da oferta, ou perfil epidemiológico diferente da população assistida.

Tabela 37: Quantidade de transportes confirmados por origem, dentro de Catanduva, operados pela OS, no ano de 2026.

TRANSPORTES CONFIRMADOS - POR ORIGEM DENTRO DO MUNICÍPIO DE CATANDUVA (OPERADOS PELA OS) - 2026														
UNIDADE DE ORIGEM	JAN	FEV	MAR	ABR	MAI	JUN	JUL	AGO	SET	OUT	NOV	DEZ	TOTAL	
	Nº	Nº	Nº	Nº	Nº	Nº	Nº	Nº	Nº	Nº	Nº	Nº	Nº	%
TOTAL	6628												6628	100,00
AGENDAMENTO VILA SOTO CATANDUVA	707												707	10,67
AGENDAMENTO SOLO SAGRADO CATANDUVA	531												531	8,01
AGENDAMENTO NOVA CATANDUVA CATANDUVA	506												506	7,63
AGENDAMENTO SANTA ROSA CATANDUVA	464												464	7,00
AGENDAMENTO GABRIEL HERNANDES CATANDUVA	418												418	6,31
AGENDAMENTO NOSSO TETO CATANDUVA	413												413	6,23
AGENDAMENTO PEDRO NECHAR CATANDUVA	390												390	5,88
AGENDAMENTO JD. SALLES CATANDUVA	309												309	4,66

Tabela 38: Quantidade de transportes confirmados por origem, dentro de Catanduva, operados pela Secretaria Municipal de Saúde (SMS), no ano de 2026.

TRANSPORTES CONFIRMADOS - POR ORIGEM DENTRO DO MUNICÍPIO DE CATANDUVA (OPERADOS PELA SMS) - 2026														
UNIDADE DE ORIGEM	JAN	FEV	MAR	ABR	MAI	JUN	JUL	AGO	SET	OUT	NOV	DEZ	TOTAL	
	Nº	Nº	Nº	Nº	Nº	Nº	Nº	Nº	Nº	Nº	Nº	Nº	Nº	%
TOTAL	917												917	100,00
AGENDAMENTO APOIO - SMS CATANDUVA	463												463	50,49
AGENDAMENTO CADEIRA - SMS CATANDUVA	275												275	29,99
AGENDAMENTO MACA - SMS CATANDUVA	141												141	15,38
CATANDUVA - AMERICO BRASILIENSE	26												26	2,84
AGENDAMENTO SOLO SAGRADO CATANDUVA	3												3	0,33
AGENDAMENTO JD. GAVIOLI CATANDUVA	2												2	0,22
AGENDAMENTO VILA SOTO CATANDUVA	2												2	0,22
AGENDAMENTO BOM PASTOR CATANDUVA	1												1	0,11
AGENDAMENTO DEL REY CATANDUVA	1												1	0,11
AGENDAMENTO EUCLIDES CATANDUVA	1												1	0,11
AGENDAMENTO JD. ALPINO CATANDUVA	1												1	0,11
AGENDAMENTO NOVA CATANDUVA CATANDUVA	1												1	0,11

Fonte: Sistema IDS, 2026. Acesso em: 18/03/2026.

A **tabela 39** apresenta o transporte de usuários para atendimentos fora do município de Catanduva, operado pela SMS, totalizando 1.268 viagens no mês de janeiro. A maior parte dos deslocamentos foi para São José do Rio Preto, que concentrou 57,7% dos atendimentos, seguido por Bebedouro e Pirangi. As rotas que tiveram menor volume foram para Marília, Jau, Campinas, Botucatu e Sorocaba.

Tabela 39: Quantidade de usuários transportados por rota para fora do município de Catanduva, operados pela Secretaria Municipal de Saúde (SMS), no ano de 2026.

USUÁRIOS TRANSPORTADOS – POR ROTA PARA FORA DO MUNICÍPIO DE CATANDUVA (OPERADOS PELA SMS) - 2026														
ROTA	JAN	FEV	MAR	ABR	MAI	JUN	JUL	AGO	SET	OUT	NOV	DEZ	TOTAL	
	Nº	Nº	Nº	Nº	Nº	Nº	Nº	Nº	Nº	Nº	Nº	Nº	Nº	%
TOTAL	1268												1268	100,00
CATANDUVA - SAO JOSE DO RIO PRETO	732												732	57,73
CATANDUVA - BEBEDOURO	169												169	13,33
CATANDUVA - PIRANGI	163												163	12,85
CATANDUVA - BARRETOS	84												84	6,62
CATANDUVA - SAO PAULO	42												42	3,31
CATANDUVA - NOVO HORIZONTE	39												39	3,08
CATANDUVA - RIBEIRAO PRETO	13												13	1,03
CATANDUVA - SANTA ADELIA	11												11	0,87
CATANDUVA - BAURU	6												6	0,47
CATANDUVA - SOROCABA	2												2	0,16
CATANDUVA - BOTUCATU	2												2	0,16
CATANDUVA - CAMPINAS	2												2	0,16
CATANDUVA - JAU	2												2	0,16
CATANDUVA - MARILIA	1												1	0,08

Fonte: Sistema IDS, 2026. Acesso em: 18/03/2026.

Destino dos transportes

A **tabela 40** apresenta o detalhamento dos transportes confirmados por local de destino dentro do município de Catanduva, operados pela OS, no mês de janeiro de 2026.

Os principais destinos desses transportes incluem unidades de saúde e instituições parceiras, e os principais destinos no período analisado foram o serviço de Inclusão Social, Hospital Escola Emílio Carlos e a Academia da Saúde Alpino. Apesar do crescimento e da regularidade dos serviços, destaca-

se a necessidade de aprimoramento nos registros do sistema IDS, que atualmente não contabiliza os trajetos de retorno dos pacientes. Isso compromete a rastreabilidade, o planejamento da frota e a avaliação precisa da demanda real.

Tabela 40: Quantidade de transportes confirmados, por local de destino dentro de Catanduva operados pela OS, no ano de 2026.

TRANSPORTES CONFIRMADOS - POR LOCAL DE DESTINO DENTRO DE CATANDUVA (OPERADOS PELA) - 2026														
LOCAL DE DESTINO	JAN	FEV	MAR	ABR	MAI	JUN	JUL	AGO	SET	OUT	NOV	DEZ	TOTAL	
	Nº	Nº	Nº	Nº	Nº	Nº	Nº	Nº	Nº	Nº	Nº	Nº	Nº	%
TOTAL	6628												6628	100,00
INCLUSAO SOCIAL	973												973	14,68
HOSPITAL ESCOLA EMILIO CARLOS	847												847	12,78
ACADEMIA DA SAUDE ALPINO	807												807	12,18
CAPS INFANTIL E JUVENIL	439												439	6,62
CAPS AD	342												342	5,16
CORUJAS DO BEM	327												327	4,93
CEM - CENTRO DE ESPECIALIDADES MEDICAS	274												274	4,13
CRI-SOLO	251												251	3,79
APAE	245												245	3,70
HOSPITAL PADRE ALBINO	241												241	3,64
CAPS II	166												166	2,50
AME	132												132	1,99
USF SOLO	126												126	1,90
INSTITUTO DOS DEFICIENTE VISUAIS DE CATA	107												107	1,61
USF GAVIOLLI	105												105	1,58
USF ALPINO	104												104	1,57
FAFICA - IMES	95												95	1,43
UBS SALLES	82												82	1,24
USF GABRIEL HERNANDES	79												79	1,19
USF FLAMINGO	74												74	1,12

USF SANTA ROSA	74														74	1,12
UBS VERTONI	62														62	0,94
USF THEODORO	56														56	0,84
USF DEL REY	54														54	0,81
ACADEMIA DA SAUDE GAVIOLI	53														53	0,80
USF BOM PASTOR	50														50	0,75
UBS SOTO	47														47	0,71
HOSPITAL DA VISAO CHIMELLO	38														38	0,57
UBS CENTRAL	35														35	0,53
USF PEDRO NECHAR	35														35	0,53
UBS GLORIA	33														33	0,50
USF NOVA CATANDUVA	31														31	0,47
USF LUNARDELLI	27														27	0,41
USF EUCLIDES	24														24	0,36
USF NOSSO TETO	22														22	0,33
UBS GLORIA	21														21	0,32
USF IMPERIAL	21														21	0,32
USF SANTO ANTONIO	20														20	0,30
CRI-CENTRO	17														17	0,26
UPA	16														16	0,24
INSTITUTO DE OLHOS DE CATANDUVA	15														15	0,23
USF MONTE LIBANO	13														13	0,20
CENTRAL ODONTOLOGICA-CEO	8														8	0,12
CEM - CRI	7														7	0,11
USF PACHA	5														5	0,08
CONJUNTO ESPORTIVO JOÃO CRIPPA	4														4	0,06
ELLOS ACADEMIA	4														4	0,06
HOSPITAL MAHATMA GANDI	3														3	0,05

CLINICA CHIMELLO	3													3	0,05
SALÃO PAROQUIAL SANTO ANTONIO	3													3	0,05
RESIDENCIA DO PACIENTE	2													2	0,03
SAE	2													2	0,03
AVCC	2													2	0,03
HUMANA ODONTOLOGIA INTEGRADA	2													2	0,03
USF IMPERIAL	1													1	0,02
RMX MEDICINA DIAGNOSTICO	1													1	0,02
GABRIELA HERNANDES ODOTOLOGIA	1													1	0,02

Fonte: Sistema IDS, 2026. Acesso em: 18/03/2026.

A **tabela 41** apresenta o detalhamento dos transportes confirmados por local de destino dentro do município de Catanduva, operados pela SMS, no mês de janeiro de 2026.

A maior parte desses transportes teve como destino hospitais de referência da cidade, como o Hospital Escola Emílio Carlos (44,2% do total) e o Hospital Padre Albino (24,7%). Os dados indicam que a SMS mantém um padrão estável de operação, com pouca variação no volume de transportes mês a mês. Contudo, assim como ocorre com os transportes operados pela OS, a ausência de dados sobre os trajetos de retorno segue como ponto crítico para a melhoria da gestão e rastreabilidade do serviço.

Tabela 41: Quantidade de transportes confirmados, por local de destino dentro de Catanduva operados pela Secretaria Municipal de Saúde (SMS), no ano de 2026.

TRANSPORTES CONFIRMADOS - POR LOCAL DE DESTINO DENTRO DE CATANDUVA (OPERADOS PELA SMS) - 2026														
LOCAL DE DESTINO	JAN	FEV	MAR	ABR	MAI	JUN	JUL	AGO	SET	OUT	NOV	DEZ	TOTAL	
	Nº	Nº	Nº	Nº	Nº	Nº	Nº	Nº	Nº	Nº	Nº	Nº	Nº	%
TOTAL	917												917	100,00
HOSPITAL ESCOLA EMILIO CARLOS	405												405	44,17
HOSPITAL PADRE ALBINO	227												227	24,75
AME	40												40	4,36
FAFICA - IMES	36												36	3,93

A **tabela 42** apresenta a quantidade de usuários transportados por local de destino para outros municípios de Catanduva, operados pela SMS, no mês de janeiro de 2026.

O destino com maior demanda foi o Hospital de Base de São José do Rio Preto, responsável por 43,6% dos transportes realizados no período, seguido pelo Hospital Regional de Bebedouro com 13,3%.

Tabela 42: Quantidade de usuários transportados, por local de destino para outros municípios, operados pela Secretaria Municipal de Saúde (SMS), no ano de 2026.

USUÁRIOS TRANSPORTADOS - POR LOCAL DE DESTINO PARA OUTROS MUNICÍPIOS (OPERADOS PELA SMS) - 2026														
LOCAL DE DESTINO	JAN	FEV	MAR	ABR	MAI	JUN	JUL	AGO	SET	OUT	NOV	DEZ	TOTAL	
	Nº	Nº	Nº	Nº	Nº	Nº	Nº	Nº	Nº	Nº	Nº	Nº	Nº	%
TOTAL	1268												1268	100,00
HOSPITAL DE BASE - SÃO JOSE DO RIO PRETO	553												553	43,61
HOSPITAL REGIONAL DE BEBEDOURO	169												169	13,33
HOSPITAL DE PIRANGI	163												163	12,85
HOSPITAL DE AMOR - BARRETOS	82												82	6,47
INSTITUTO LUCY MONTORO 1 - SÃO JOSE DO RIO PRETO	76												76	5,99
AME - SÃO JOSE DO RIO PRETO	45												45	3,55
SANTA CASA DE NOVO HORIZONTE	39												39	3,08
HOSPITAL DAS CLINICAS - SÃO PAULO	23												23	1,81
SANTA CASA DE MISERICORDIA - SÃO JOSE DO RIO PRETO	15												15	1,18
HOSPITAL DAS CLINICAS - RIBEIRAO PRETO	13												13	1,03
INSTITUTO LUCY MONTORO 2 - SÃO JOSE DO RIO PRETO	13												13	1,03
HCM - SÃO JOSE DO RIO PRETO	9												9	0,71
SANTA CASA DE SANTA ADELIA	8												8	0,63
AMBULATORIO DE DOENÇAS CRONICAS TRANSMISSIVEIS - SÃO JOSE DO RIO PRETO	7												7	0,55
HOSPITAL DO SERVIDOR PUBLICO - SÃO PAULO	5												5	0,39
HRAC - CENTRINHO - BAURU	4												4	0,32
BINAURAL - SÃO JOSE DO RIO PRETO	4												4	0,32

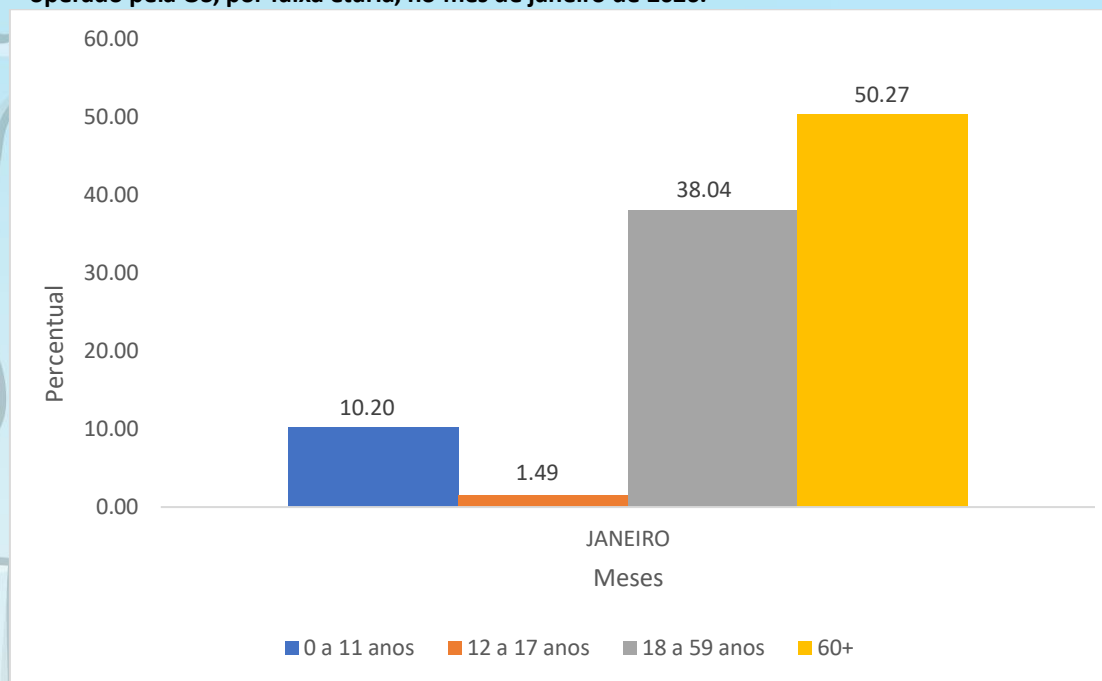
HOSPITAL DO RIM - SÃO PAULO	4														4	0,32
LABORATORIO DE ANALISES CLINICAS - SANTA ADELIA	3														3	0,24
HOSPITAL DIA - SÃO JOSE DO RIO PRETO	3														3	0,24
INSTITUTO DANTE PAZZANESE - SÃO PAULO	3														3	0,24
INSTITUTO JO CLEMENTE - SÃO PAULO	3														3	0,24
AME - BARRETOS	2														2	0,16
CDM - CLINICA DE MEDICINA NUCLEAR - BAURU	2														2	0,16
HOSPITAL ESTADUAL BOTUCATU	2														2	0,16
UNICAMP - CAMPINAS	2														2	0,16
HOSPITAL AMARAL CARVALHO - JAU	2														2	0,16
CEDMAC - SÃO JOSE DO RIO PRETO	2														2	0,16
ULTRA X - SÃO JOSE DO RIO PRETO	2														2	0,16
AACD - SAO PAULO	2														2	0,16
HOSPITAL DE OLHOS DE SOROCABA	2														2	0,16
FARMACIA MEDEX - MARILIA	1														1	0,08
CEER - SÃO JOSE DO RIO PRETO	1														1	0,08
URRMEV - SÃO JOSE DO RIO PRETO	1														1	0,08
INSTITUTO DOS DEFICIENTES VISUAIS - SÃO JOSE DO RIO PRETO	1														1	0,08
INSTITUTO ZERBINI - INCOR - SÃO PAULO	1														1	0,08
INSTITUTO DO CANCER DO ESTADO DE SAO PAULO	1														1	0,08

Fonte: Sistema IDS, 2026. Acesso em: 18/03/2026.

Faixa etária dos usuários que utilizam os transportes

O gráfico 12 apresenta o percentual dos usuários em cada faixa etária com transporte confirmado dentro de Catanduva, operados pela OS, no mês de janeiro de 2026. A faixa etária com maior percentual foi a de pessoas com mais de 60 anos, e a com menor percentual foi a dos adolescentes de 12 a 17 anos.

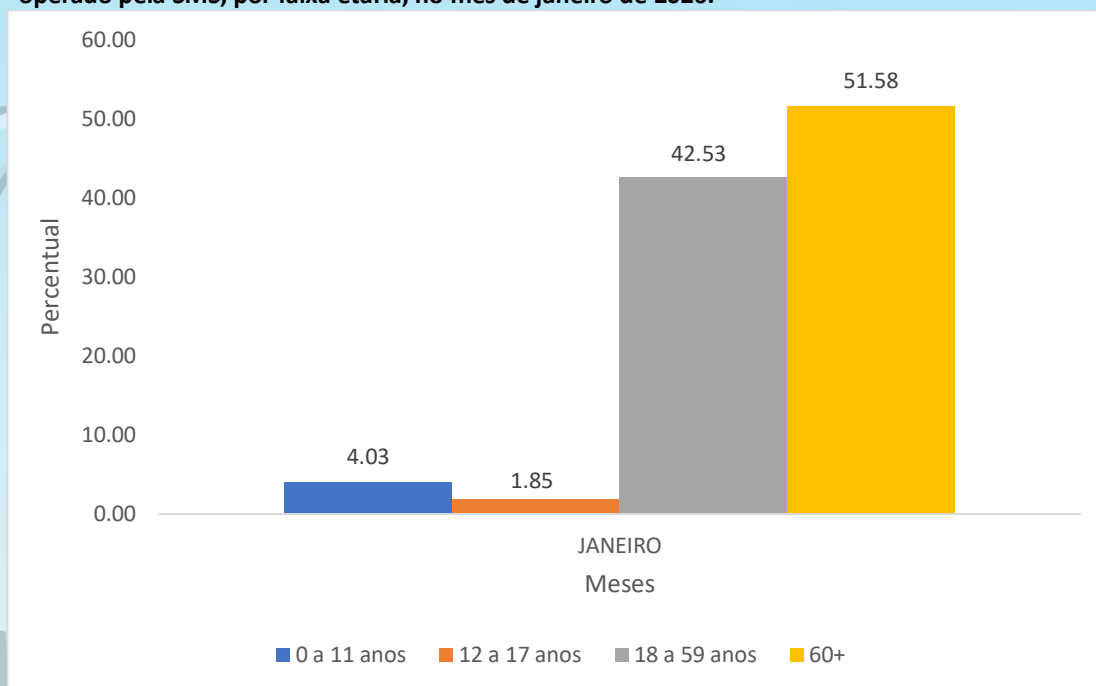
Gráfico 12: Percentual de usuários com transporte confirmado dentro do município de Catanduva, operado pela OS, por faixa etária, no mês de janeiro de 2026.



Fonte: Sistema IDS, 2026. Acesso em: 18/03/2026.

O **gráfico 13** apresenta o percentual dos usuários em cada faixa etária com transporte confirmado dentro de Catanduva, operados pela SMS, no mês de janeiro de 2026. A faixa etária com maior percentual de confirmações foi a de maior de 60 anos. O menor percentual foi a dos adolescentes de 12 a 17 anos.

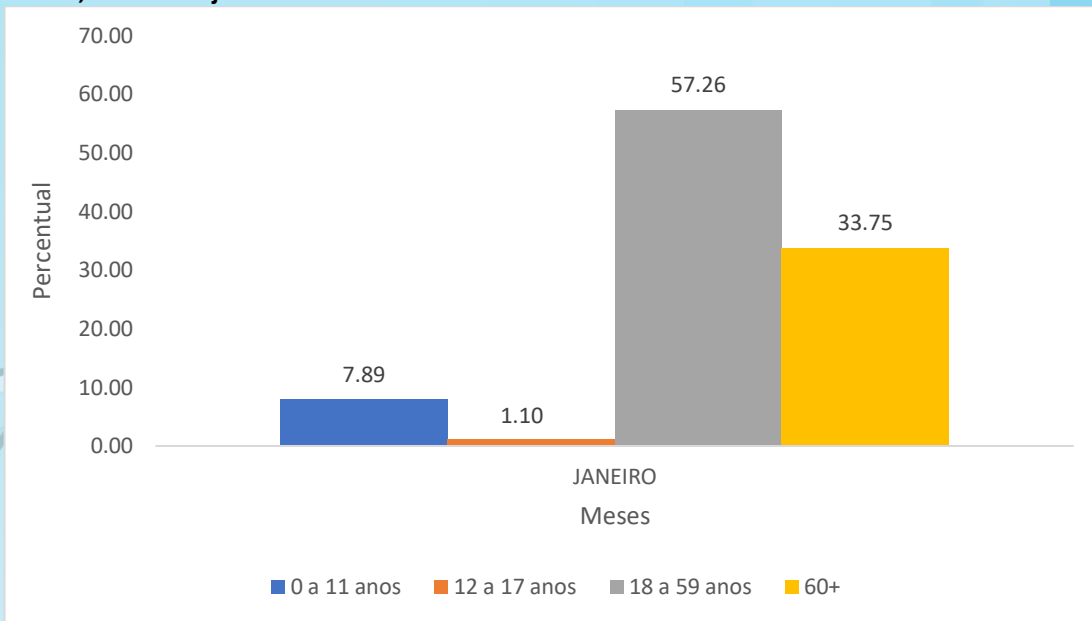
Gráfico 13: Percentual de usuários com transporte confirmado dentro do município de Catanduva, operado pela SMS, por faixa etária, no mês de janeiro de 2026.



Fonte: Sistema IDS, 2026. Acesso em: 18/02/2026.

O **gráfico 14** apresenta o percentual da faixa etária dos usuários transportados para outros municípios, operados pela SMS, no mês de janeiro de 2026. A faixa etária com maior percentual de usuários transportados para outros municípios foi a de 18 a 59 anos. Já a menor participação foi da faixa de 12 a 17 anos.

Gráfico 14: Percentual de usuários transportados para outros municípios, operado pela SMS, por faixa etária, no mês de janeiro de 2026.



Fonte: Sistema IDS, 2026. Acesso em: 18/03/2026.

Situação dos transportes

Os dados a seguir apresentam os status dos transportes, a fim de avaliar a eficiência e propor melhorias.

O **gráfico 15** apresenta o percentual mensal da situação dos transportes no mês de janeiro dentro de Catanduva, operados pela OS.

Gráfico 15: Percentual da situação dos transportes dentro de Catanduva, operado pela OS, no mês de janeiro de 2026.



Fonte: Sistema IDS, 2026. Acesso em: 18/03/2026.

O **gráfico 16** apresenta o percentual mensal da situação dos transportes no mês de janeiro dentro de Catanduva, operados pela SMS. O serviço apresenta uma taxa de confirmações estável, porém um pouco menor que o serviço da OS (que tinha confirmação acima de 96%). Já a taxa de cancelamentos é maior, o que indica uma possível área para melhorias na adesão ou gestão do transporte pela SMS.

Gráfico 16: Percentual da situação dos transportes dentro de Catanduva, operado pela SMS, no mês de janeiro de 2026.



Fonte: Sistema IDS, 2026. Acesso em: 18/03/2026.

O **Gráfico 17** apresenta o percentual mensal da situação dos transportes para fora do município de Catanduva, no mês de janeiro, operados pela SMS. Os casos classificados como "confirmados" referem-se a registros que não foram atualizados no sistema como "transportado" ou "cancelado", necessitando, portanto, de correção.

Gráfico 17: Percentual da situação dos transportes para outros municípios, operado pela SMS, no mês de janeiro de 2026.



Fonte: Sistema IDS, 2026. Acesso em: 18/03/2026.

A **Tabela 43** apresenta um resumo da situação dos transportes operados pela OS e pela SMS Catanduva. A sequência das etapas do processo de transporte é: Agendado → Confirmado → Transportado ou Cancelado.

A designação do motorista ocorre na etapa de confirmação. No entanto, em alguns casos, observa-se a ocorrência de transportes com o status de “agendado sem motorista”. Essa situação acontece quando o transporte é cancelado antes de ser confirmado, mas o status não é atualizado no sistema, permanecendo como “agendado”. Como o motorista só é selecionado na fase de confirmação, esses agendamentos ficam sem motorista e sem cancelamento, ficando assim em uma espécie de “limbo” processual. Os casos identificados como “cancelado sem motorista” referem-se a transportes cancelados antes da confirmação, nos quais o sistema foi corretamente atualizado, alterando o status de “agendado” para “cancelado”. Como não houve confirmação, não houve seleção de motorista, o que justifica a ausência dessa informação.

Tabela 43: Situação dos transportes, no ano de 2026.

SITUAÇÃO DO TRANSPORTE - 2026																											
SITUAÇÃO DO TRANSPORTE DENTRO DE CATANDUVA (GESTÃO OS)																											
SITUAÇÃO	JANEIRO		FEVEREIRO		MARÇO		ABRIL		MAIO		JUNHO		JULHO		AGOSTO		SETEMBRO		OUTUBRO		NOVEMBRO		DEZEMBRO		TOTAL		
	Nº	%	Nº	%	Nº	%	Nº	%	Nº	%	Nº	%	Nº	%	Nº	%	Nº	%	Nº	%	Nº	%	Nº	%	Nº	%	
TOTAL	6904	100,00																									
CONFIRMADO	6628	96,00																									
CANCELADO	276	4,00																									
SITUAÇÃO DO TRANSPORTE DENTRO DE CATANDUVA (SMS) - 2026																											
TOTAL	1042	100,00																									
CONFIRMADO	917	88,00																									
CANCELADO	125	12,00																									
SITUAÇÃO DO TRANSPORTE DENTRO DE CATANDUVA (SEM MOTORISTAS)* - 2026																											
TOTAL	62	100,00																									
AGENDADO	2	3,23																									
CANCELADO	60	96,77																									
SITUAÇÃO DO TRANSPORTE PARA OUTROS MUNICÍPIOS (SMS) - 2026																											
TOTAL	1362	100,00																									
CONFIRMADO	26	1,91																									
TRANSPORTADO	1268	93,10																									
CANCELADO	68	4,99																									
SITUAÇÃO DO TRANSPORTE PARA OUTROS MUNICÍPIOS (SEM MOTORISTAS)** - 2026																											
TOTAL	5	100,00																									
CANCELADO	5	100,00																									
TOTAL	9375	100,00																									

Fonte: Sistema IDS, 2026. Acesso em: 18/03/2026.

O motivo da solicitação do transporte

O motivo da solicitação do transporte ajuda a entender a finalidade dos deslocamentos. A **tabela 44** apresenta os motivos dos transportes dentro de Catanduva, operados pela OS, no ano de 2026. Os principais motivos de transporte foram: consultas, acompanhante e atividades complementares. Esses três motivos concentraram 57,6% do total de transportes realizados.

Tabela 44: Motivo do transporte dentro de Catanduva, operado pela OS, no ano de 2026.

MOTIVO DO TRANSPORTE DENTRO DE CATANDUVA (OPERADO PELA OS) - 2026														
MOTIVO DO TRANSPORTE	JAN	FEV	MAR	ABR	MAI	JUN	JUL	AGO	SET	OUT	NOV	DEZ	TOTAL	
	Nº	Nº	Nº	Nº	Nº	Nº	Nº	Nº	Nº	Nº	Nº	Nº	Nº	%
TOTAL	6628												6628	100,00
CONSULTA	1405												1405	21,20
ACOMPANHANTE	1363												1363	20,56
ATIVIDADES COMPLEMENTARES	1052												1052	15,87
FISIOTERAPIA	922												922	13,91
HIDROGINASTICA	779												779	11,75
CURATIVO	283												283	4,27
TRATAMENTO	217												217	3,27
TERAPIA OCUPACIONAL	169												169	2,55
EXAMES	150												150	2,26
HEMODIALISE	120												120	1,81
MEDICAÇÃO	55												55	0,83
COLETA DE SANGUE	31												31	0,47
FONOAUDIOLOGO	28												28	0,42
RADIOTERAPIA	23												23	0,35
REABILITAÇÃO	9												9	0,14
ELETROCARDIOGRAMA	6												6	0,09

HIDROTERAPIA	6													6	0,09
QUIMIO	4													4	0,06
CIRURGIA	4													4	0,06
MAMOGRAFIA	1													1	0,02
ORTOPEDIA	1													1	0,02

Fonte: Sistema IDS, 2026. Acesso em: 18/03/2026.

A **tabela 45** apresenta os motivos dos transportes dentro de Catanduva, operados pela SMS, no ano de 2026. Os principais motivos de transporte foram acompanhantes, consulta, hemodiálise e fisioterapia. Juntos esses motivos representam cerca de 83,9% de toda a demanda do período.

Tabela 45: Motivo do transporte dentro de Catanduva, operado pela SMS, no ano de 2026.

MOTIVO DO TRANSPORTE DENTRO DE CATANDUVA (OPERADO PELA SMS) - 2026														
MOTIVO DO TRANSPORTE	JAN	FEV	MAR	ABR	MAI	JUN	JUL	AGO	SET	OUT	NOV	DEZ	TOTAL	
	Nº	Nº	Nº	Nº	Nº	Nº	Nº	Nº	Nº	Nº	Nº	Nº	Nº	%
TOTAL	917												917	100,00
ACOMPANHANTE	295												295	32,17
CONSULTA	210												210	22,90
HEMODIALISE	153												153	16,68
FISIOTERAPIA	112												112	12,21
EXAMES	56												56	6,11
MEDICAÇÃO	15												15	1,64
ATIVIDADES COMPLEMENTARES	14												14	1,53
CURATIVO	12												12	1,31
HIDROGINASTICA	11												11	1,20
COLETA DE SANGUE	9												9	0,98
RADIOTERAPIA	8												8	0,87

QUIMIO	7													7	0,76
TRATAMENTO	4													4	0,44
FONOAUDIOLOGO	4													4	0,44
CIRURGIA	4													4	0,44
ORTOPEDIA	2													2	0,22
ELETROCARDIOGRAMA	1													1	0,11

Fonte: Sistema IDS, 2026. Acesso em: 18/03/2026.

A **tabela 46** apresenta os motivos dos transportes dentro de Catanduva, operados pela SMS, no ano de 2026. Os principais motivos de transporte foram consultas, acompanhantes e exames. Esses motivos representam 92,1% da demanda total.

Tabela 46: Motivo do transporte para outros municípios, operado pela SMS, no ano de 2026.

MOTIVO DO TRANSPORTE PARA OUTROS MUNICÍPIOS (OPERADO PELA SMS) - 2026															
MOTIVO DO TRANSPORTE	JAN	FEV	MAR	ABR	MAI	JUN	JUL	AGO	SET	OUT	NOV	DEZ	TOTAL		
	Nº	Nº	Nº	Nº	Nº	Nº	Nº	Nº	Nº	Nº	Nº	Nº	Nº	%	
TOTAL	1268													1268	100,00
CONSULTA	571													571	45,03
ACOMPANHANTE	459													459	36,20
EXAMES	139													139	10,96
CIRURGIA	26													26	2,05
MEDICAÇÃO	20													20	1,58
FISIOTERAPIA	12													12	0,95
REABILITAÇÃO	12													12	0,95
COLETA DE SANGUE	11													11	0,87
TRATAMENTO	8													8	0,63
QUIMIO	7													7	0,55
TERAPIA OCUPACIONAL	1													1	0,08

❖ CONCLUSÃO E RECOMENDAÇÕES

• Procedimentos Clínicos e Ambulatoriais:

No mês de janeiro de 2026, a Atenção Básica do município de Catanduva apresentou um grande volume de atendimentos. Destacam-se os procedimentos clínicos e ambulatoriais de rotina, como aferição de pressão arterial, medição de peso, altura, temperatura e glicemia capilar, que refletem o monitoramento contínuo das condições de saúde da população, especialmente no controle de doenças crônicas como hipertensão arterial e diabetes mellitus. Os médicos clínicos e da família, juntamente com os auxiliares de enfermagem, foram os profissionais com maior volume de registros.

No campo da odontologia, verifica-se a predominância de ações educativas e preventivas, com destaque para a orientação de higiene bucal, procedimento mais realizado em todas as faixas etárias. Entretanto, a presença significativa de procedimentos restauradores e exodontias, inclusive em faixas etárias mais jovens, indica fragilidades na prevenção precoce das doenças bucais.

A análise por faixa etária evidencia um padrão progressivo das necessidades em saúde bucal: na infância predominam ações preventivas; na adolescência e vida adulta observa-se aumento de procedimentos restauradores e periodontais; e, na população idosa, cresce a demanda por reabilitação oral. Esse perfil reforça a importância do planejamento de ações específicas ao longo do ciclo de vida.

Destaca-se ainda a atuação dos farmacêuticos, com ênfase nas consultas farmacêuticas, realização de testes rápidos e monitoramento clínico, evidenciando seu papel estratégico na promoção da saúde, prevenção de agravos e apoio ao cuidado integral.

Diante disso, recomenda-se:

- Fortalecer as ações de promoção da saúde e prevenção de doenças crônicas, com ampliação de programas voltados à alimentação saudável, controle de peso e incentivo à prática de atividade física.

- Intensificar o acompanhamento contínuo dos pacientes com doenças crônicas, garantindo adesão ao tratamento e monitoramento regular.
- Investir em educação permanente para os profissionais de saúde, especialmente médicos e equipes de enfermagem, visando atualização técnica e melhoria da qualidade assistencial.
- Ampliar e fortalecer as ações de educação em saúde bucal, principalmente em escolas e comunidades, com foco na prevenção precoce e na redução de procedimentos invasivos.
- Desenvolver estratégias específicas por faixa etária, considerando as diferentes necessidades ao longo do ciclo de vida, especialmente na saúde bucal.
- Expandir o acesso ao atendimento odontológico preventivo e reabilitador, principalmente para adultos e idosos.
- Valorizar e ampliar a atuação dos farmacêuticos na Atenção Básica, especialmente nas ações de orientação, acompanhamento terapêutico e realização de testes rápidos.
- Monitorar continuamente os indicadores de produção e qualidade dos serviços, subsidiando o planejamento e a tomada de decisão em saúde.

- **Exames Diagnósticos:**

No mês de janeiro de 2026, as unidades básicas de saúde de Catanduva registraram demanda expressiva por exames diagnósticos. Entre os exames laboratoriais, destacaram-se os hemogramas completos, dosagens de glicose e colesterol, essenciais para a triagem e o diagnóstico de condições clínicas prevalentes, como anemia, diabetes mellitus e dislipidemias. É fundamental garantir a qualidade dos processos logísticos, especialmente a coleta e o envio de amostras para análise, com orientação técnica adequada aos profissionais de saúde quanto à quantidade de material, uso correto de tubos e critérios técnicos de coleta, evitando repetição desnecessária de exames.

No que se refere aos exames de imagem, foram requisitadas 899 radiografias no período, com maior demanda para RX de tórax PA e perfil (146) e RX de coluna lombo sacra (80). As ultrassonografias somaram 1.613 solicitações, com predomínio de exames

obstétricos (182), abdômen total (159) e transvaginais (157).

Quanto às mamografias, foram requisitadas 364, sendo 297 mamografias bilaterais para rastreamento e 67 mamografias simples. O número de mamografias realizadas (66) ser menor, pode refletir tanto a programação de realização em meses subsequentes quanto a ocorrência de faltas dos pacientes ou de falhas no registro da realização.

Em relação aos eletrocardiogramas, verificou-se a requisição de 1.113 eletrocardiogramas, dos quais 288 foram registrados como realizados no sistema, enquanto 626 preparações para eletrocardiograma foram identificadas, indicando que parte dos exames não foi concluída ou não teve o resultado lançado no sistema no mesmo período. Já sobre as espirometrias 49 foram requisitadas, porém em janeiro não houve registros de exames realizados, potencialmente em função de indisponibilidade temporária do aparelho ou de manutenção, além de fatores relacionados à fila de espera e comparecimento do usuário.

Outros exames de maior complexidade, como ressonância, tiveram baixa demanda no período — 1 ressonância de mão direita requisitada. Também foram requisitadas 105 endoscopias (102 endoscopias digestivas altas e 3 colonoscopias), 4 ecocardiografias transtorácicas, além de 31 densitometrias ósseas (coluna e fêmur).

Diante dos achados apresentados, recomenda-se a adoção das seguintes medidas para aprimorar o fluxo de solicitação e realização de exames:

- Controle e agendamento oportuno: Assegurar que todos os exames requisitados sejam agendados em tempo adequado, evitando acúmulo de demandas e longos períodos de espera.
- Comunicação com usuários: Reforçar a comunicação com os pacientes sobre datas, horários e locais de realização dos exames, incentivando a adesão e esclarecendo a importância do comparecimento. Implementar estratégias de contato prévio com os usuários, como lembretes por telefone ou mensagem, para reduzir absenteísmo e fortalecer a adesão às datas agendadas.
- Capacitação da equipe: Promover treinamentos técnicos sobre o registro correto dos procedimentos realizados no sistema, visando maior fidelidade dos dados e evitando omissões de registro.

- Monitoramento de filas de espera: Acompanhar continuamente as listas de espera por tipo de exame, identificando pessoas em atraso e priorizando casos com maior risco clínico.
- Gestão de equipamentos: Garantir manutenção preventiva e disponibilidade de aparelhos essenciais, reduzindo interrupções no serviço.
- Revisão periódica dos dados: Realizar análises periódicas comparando exames requisitados e realizados, identificando eventuais inconsistências e ajustando processos administrativos ou clínicos conforme necessários.
- Essas ações visam reduzir discrepâncias entre exames requisitados e realizados, melhorar a qualidade das informações no sistema, fortalecer a capacidade de atendimento e favorecer a resolutividade das ações diagnósticas nas unidades básicas de saúde do município.

- **Vacinação:**

No mês de janeiro de 2026, foram aplicadas 4.111 doses de vacinas nas UBS de Catanduva. As vacinas mais aplicadas foram:

- Poliomielite injetável (VIP) – 449 doses
- Influenza Trivalente (FLU3V) – 366 doses
- Difteria e Tétano Adulto – 342 doses
- Febre Amarela – 316 doses
- Meningocócica – 313 doses

Algumas recomendações são:

- Ampliar a busca ativa de faltosos.
- Aprimorar o registro de doses, garantindo a correta identificação por tipo (1ª dose, reforço, única etc.) para facilitar o acompanhamento e análise.
- Fortalecer a educação em saúde nas UBS, com foco na importância do esquema vacinal completo, inclusive em adultos e idosos.

- **Atividades Coletivas e Grupos Terapêuticos:**

Em janeiro as atividades coletivas realizadas nas unidades básicas de saúde, equipes E-multi, Academias da Saúde, Consultório na Rua e CAPS apresentaram os seguintes dados:

Unidades Básicas de Saúde, equipes E-multi, Academias da Saúde, Consultório na Rua:

- As atividades coletivas que lideraram no período foram matriciamentos seguido de dos atendimentos em grupo.
- O público alvo que teve maior participação no período foi o da comunidade geral, seguido das pessoas com doenças crônicas.
- O tema das atividades coletivas “outros” foi o que mais apareceu no período, porém seu uso dificulta o planejamento futuro e impossibilita avaliar o impacto real de cada tema de saúde.
- 64% das atividades coletivas ocorreram no turno da manhã no mês de janeiro.
- As práticas em saúde mais realizadas foram as práticas corporais/ atividade física.
- Entre os temas das reuniões, a discussão de caso/projeto terapêutico singular foi o mais frequente, demonstrando a preocupação com o cuidado individualizado e acompanhamento dos usuários.

CAPS (Centros de Atenção Psicossocial):

- As atividades coletivas que lideraram no período foram os atendimentos em grupo, seguido de matriciamentos.
- O público alvo que teve maior participação no período no CAPS AD foram os usuários de álcool e de outras drogas, do CAPS II foram as pessoas com sofrimento ou transtornos mentais e do CAPS IJ foram as crianças de 6 a 11 anos.
- Sobre o tema das atividades coletivas, saúde mental foi o que mais apareceu.
- 75% das atividades coletivas ocorreram no turno da manhã no mês de janeiro.
- Os temas mais frequentes entre os temas para as reuniões, foram a discussão de caso/ projeto terapêutico singular.

- Temas como diagnóstico do território esteve menos presente, indicando possível área para fortalecimento.

Algumas recomendações são:

- Revisão e padronização das categorias temáticas:
- Evitar o uso frequente da categoria “outro”, criando subcategorias mais específicas para refletir melhor a diversidade de temas abordados nas atividades coletivas. Capacitar as equipes para o registro detalhado e correto dos temas, garantindo melhor monitoramento e avaliação das ações.
- Fortalecimento do diagnóstico e monitoramento do território:
- Incentivar reuniões e atividades que promovam o conhecimento aprofundado do território e das necessidades locais, tanto nas unidades básicas quanto nos CAPS.
- Ampliação das ações de educação permanente:
- Aumentar a frequência e qualidade das atividades de educação permanente para qualificar o trabalho das equipes, especialmente nos CAPS, onde esta prática está menos representada.
- Foco na organização e planejamento das equipes:
- Continuar fortalecendo o planejamento e o monitoramento das ações como parte da rotina, para garantir a efetividade e a continuidade do cuidado.
- Manutenção e ampliação das práticas corporais e atividades físicas:
- Dado o sucesso e a frequência dessas práticas nas unidades básicas, manter e ampliar essas ações como estratégias importantes de promoção da saúde.

- **Transporte:**

No mês de janeiro de 2026, foram registrados 8.813 transportes confirmados em Catanduva. A maior parte (75,2%) foi realizada pela Organização Social dentro do município. Já a Secretaria Municipal de Saúde (SMS) operou 10,4% dos transportes locais e 14,4% dos transportes para outros municípios (TFD).

Em janeiro as unidades básicas que mais agendaram transportes intramunicipais,

operados pela OS foram a UBS Soto, USF Solo e USF Nova Catanduva.

No mês de janeiro os principais destinos dos transportes operados pela OS foram a Inclusão Social, Hospital Escola Emílio Carlos e a Academia da Saúde Alpino. Já os principais destinos operados pela SMS dentro de Catanduva foram o Hospital Escola Emílio Carlos e o Hospital Padre Albino. O Hospital de Base de São José do Rio Preto e o Hospital Regional de Bebedouro foram os principais destinos para fora do município, operados pela SMS.


Nos transportes intramunicipais, está sendo registrado no sistema IDS apenas até a etapa de confirmação. A consequência disso é que não é possível saber se os pacientes confirmados foram transportados ou cancelados — o que compromete o controle, a avaliação da demanda real e a identificação de falhas operacionais.

O não registro dos trajetos de retorno (volta) dos pacientes, tanto para os transportes intramunicipais quanto os intermunicipais, gera distorções na análise da demanda real e dificulta o planejamento adequado da frota.

Outro ponto a ser observado foi a ocorrência de agendamentos "sem motorista", os quais, em sua maioria, tratam-se de transportes que foram cancelados antes da confirmação (etapa em que é selecionado o motorista), mas que não tiveram o devido encerramento no sistema. Esse cenário cria registros que permanecem no sistema como "agendados" que não foram mudados para "cancelado". Também foram identificados cancelamentos "sem motorista", que ocorrem quando o transporte é cancelado antes da etapa de confirmação (geralmente a pedido do paciente), e por serem cancelados antes da confirmação, ficam "sem motorista".

Sobre os cancelamentos, há a necessidade de maior coordenação logística e comunicação com os usuários sobre os agendamentos, a fim de diminuir o número de cancelamentos. A grande maioria dos motivos de cancelamentos, mais de 70%, se enquadra em uma categoria de "outros", o que pode abranger uma variedade de fatores não especificados. Essa categoria exige uma investigação mais detalhada para entender melhor as causas específicas de cancelamento, para melhorar a eficiência do sistema de transporte. Além disso, uma menor parte dos cancelamentos está relacionada a incompatibilidade de horário, atendimentos realizados em outros locais e situações em que o problema do usuário já foi resolvido.

Algumas recomendações gerais sobre os transportes são:

- 
- Padronizar o fluxo completo de registro no sistema IDS também para os transportes intramunicipais, replicando o modelo usado no TFD, garantindo o lançamento das etapas finais: “transportado” ou “cancelado”.
 - Registrar corretamente os trajetos de ida e volta dos pacientes, assegurando dados completos para análises de demanda, planejamento de rotas e dimensionamento da frota.
 - Revisar e qualificar as categorias de motivo de cancelamento, eliminando o uso excessivo de “outros” e incentivando o uso de classificações mais específicas, que permitam uma análise mais eficaz das causas.
 - Capacitar as equipes responsáveis pelo agendamento e lançamento dos dados, com foco em padronização, qualidade da informação e redução de inconsistências no sistema.
 - Monitorar os agendamentos “sem motorista” e garantir que o status desses casos seja atualizado corretamente para “cancelado” quando a confirmação não ocorrer, evitando registros pendentes que prejudicam a gestão do serviço.
 - Analisar periodicamente os dados por faixa etária e por unidade de origem e destino, para orientar decisões estratégicas sobre alocação de recursos e identificação de áreas com maior ou menor demanda.